



Vestibular

IF | MG ▶

1º Processo Seletivo 2010

Manual do Candidato

SUMÁRIO

Estrutura Organizacional.....	03
Estrutura das COPEVEs dos Campi.....	04
Fique atento!.....	06
Apresentação.....	07
Síntese sobre os cursos oferecidos.....	08
Programa para as provas (Curso Superior).....	34
Programa para as provas (Curso Técnico Subsequente).....	58
Programa para as provas (Curso Técnico Integrado e Concomitante)....	81
Programa para as provas (Curso Técnico na modalidade PROEJA).....	91
Edital.....	92

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Reitor IFMG

Caio Mário Bueno Silva

Pró-Reitor de Ensino IFMG

Jeferson Éder Ferreira de Oliveira

Diretor do Campus Bambuí

Flávio Vasconcelos Godinho

Diretor do Campus Congonhas

Eleonardo Lucas Pereira

Diretor do Campus Formiga

Robson de Castro Ferreira

Diretor do Campus Governador Valadares

Júlio César Silva Azevedo

Diretor do Campus Ouro Preto

Arthur Versiani Machado

Diretor do Campus São João Evangelista

Kléber Gonçalves Glória

COPEVEs

CAMPUS OURO PRETO

Presidente(s)

Soraya Sosa Antunes Cândido

Walter Pavão de Souza

Coordenador de Concurso/Vestibular

Enio Barboza

Membros

Ronaldo Camilo Assunção

Solange Aparecida da Silva Mendes

Gisele Aparecida Nonato

Adão Vandeir dos Santos

Herculano dos Santos

Carlos Roberto Gomes

Vicente de Paulo da Costa Reis

Contato:

Tel.: (31)3559-2168 – E-mail: copeve@cefetop.edu.br

CAMPUS CONGONHAS

Coordenador de Concurso/Vestibular

Gabriel Dias de Carvalho Júnior

Membros

Ana Paula Batista

Greiciele Mateus Policarpo

Maria Edilene do A. S. Santos

Nathália Cristina Oliveira Magalhães

Paulo Roberto Gomes

Contato:

Tel.: (31)3731-8105 – E-mail: copeve.congonhas@ifmg.edu.br

CAMPUS BAMBUÍ
Coordenador de Concurso/Vestibular
Samuel Pereira Dias

Membros

Alda Maria Torres Campos
Aline Rodrigues Alves
Ciniro Aparecido Leite Nametala
Joelma Castro Rodriuges
Letícia Mendonça Alvarenga
Luís Eduardo Pacheco
Maria Amélia Giannecchini Fernandes Rocha Souto
Roberth Oliveira Corgosinho

Contato:

Tel.: (37) 3431-4900– E-mail: copeves.bambui@ifmg.edu.br

CAMPUS FORMIGA
Responsáveis pela Coordenação de Concurso
Glaucio Ribeiro Silva
Wanderci Alves Bitencourt

Contato:

Tel.: (37)3321-4094 – E-mail: secretaria.formiga@ifmg.edu.br

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
Coordenador de Concurso/Vestibular
Anderson Nascimento de Oliveira

Contato:

Tel.: (33)3412-2906 – E-mail: kleber.gloria@ifmg.edu.br

FIQUE ATENTO!

LEIA O EDITAL CONTIDO NESTE MANUAL E FIQUE POR DENTRO DOS SEUS DEVERES E DIREITOS.

PROVAS

Curso Superior

12/12/2009 das 08h às 12h e das 14h às 18h

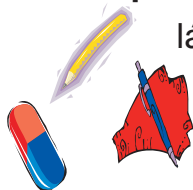
Cursos Técnicos

13/12/2009 das 08h às 12h



Chegar, no mínimo, meia hora antes da prova.

Trazer para a realização da prova somente:



lápiz, borracha, caneta (azul ou preta), comprovante da taxa de inscrição junto com o documento pessoal com o qual fez a inscrição.

DE ACORDO COM OS EDITAIS

Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas.

No caso de motivo grave de saúde que não existisse no ato da inscrição que exija condições especiais para fazer a prova, o candidato ou seu responsável legal deverá informar a sua necessidade à coordenação local da COPEVE, comprovando-a através de laudo médico ou documento equivalente, até 48 horas antes do início da prova.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade à condição de campus da nova instituição. O IFMG está constituído atualmente pelos *campi* das cidades de Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas do Campo, Formiga e Governador Valadares, este último criado pela Lei que se refere à fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-MEC. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

O IFMG oferta educação profissional e tecnológica no modelo pluricurricular com estrutura *multicampi*, atuando nas diferentes modalidades de ensino. A Reitoria é o órgão executivo da administração central do IFMG, sendo composta atualmente pelas Pró-Reitorias:

- de Administração;
- de Ensino;
- de Pesquisa e Pós-Graduação;
- de Planejamento e Orçamento;
- de Extensão.

O IFMG adota um modelo de gestão matricial, com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia na gestão. A principal característica do modelo de gestão adotado é uma estrutura de supervisão cruzada, em que as atividades são acompanhadas por mais de um órgão, como, por exemplo, uma pró-reitoria e uma diretoria de *campus*. Para o Instituto, as principais vantagens são uma gestão mais transparente e a capacidade de realizar atividades complexas, que exigem a integração de áreas distintas.

SÍNTESE DOS CURSOS

CAMPUS BAMBUÍ

CURSOS SUPERIORES

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

O Curso Superior de Bacharelado em Administração tem sua matriz curricular organizada de forma a abranger as quatro principais áreas da Administração: Recursos Humanos, Finanças, Produção e Marketing), além de trabalhar as disciplinas de formação básica e complementar.

O bacharel em Administração de Empresas deverá ser capaz de melhorar a qualidade da produção e de atuar no planejamento, direção, organização e controle das atividades da empresa, com base em conhecimentos científicos, pessoais e tecnológicos. Além disso, deverá desenvolver uma formação humana e empreendedora, baseada em valores éticos, de respeito ao meio ambiente e responsabilidade social, apresentando postura pessoal e profissional adequadas ao mercado.

O profissional será capacitado para atuar em qualquer área como administrador. O foco principal são as empresas dos setores agropecuário, extrativista, industrial, comercial, de prestação de serviços, além de empresas filantrópicas e instituições do setor público.

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Este curso trata principalmente da produção animal voltada para o contexto do Agro negócio, onde as exigências do mercado têm reduzido a margem de lucro nos empreendimentos, apontando para a urgência de utilização de conhecimentos científicos e alternativas tecnológicas viáveis de produção e gestão. Considerando estes aspectos, este Curso de Zootecnia se propõe a unir elementos formativos: Conhecimentos Científicos - Tecnológicos e Gestão. Um como suporte para otimizar os processos de produção, outro como forma de conduzir empreendimentos e produtividade. A proposta, portanto, é oferecer um curso objetivo, com a duração necessária para formar profissionais competentes e em plena sintonia com as demandas do agronegócio e, ao mesmo tempo, como curso de graduação, abrir perspectivas para estudos de Pós- graduação.

O curso de Zootecnia pretende formar profissionais qualificados e com perfil diferenciado sem se afastar de uma especialização básica, criando assim novas modalidades de formação para atender diferentes nichos de mercado. Busca-se uma formação interativa que contemple múltiplas atividades, teóricas e práticas, que possibilite ao profissional apontar soluções articuladas com as necessidades pontuais ou gerais do mercado de trabalho. Acredita-se que a inserção de profissionais com este perfil formativo inovador contribuirá para a melhoria da gestão de empreendimentos zootécnicos, dinamizando o processo de produção.

O profissional será capacitado para atuar em empreendimentos ligados à produção zootécnica; Empreendimentos próprios; Empresas de produção e comercialização de alimentos para animais; Empresas de condomínio de bovinos e outros animais; Empresas ou serviços de divulgação e comercialização de produtos para alimentação de animais e/ou produção de forragem; Empresas de prestação de serviços de vistoria de projetos; Laboratórios de nutrição animal; Instituições ligadas ao ensino, à pesquisa, extensão rural e fomento.

TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

O curso Superior de Tecnologia em Alimentos busca formar profissionais de nível superior com competências em tecnologia de alimentos, de acordo com a realidade do desenvolvimento tecnológico, e ainda, em consonância com o contexto social. O profissional em Tecnologia em Alimentos deverá ser capaz de promover mudanças e inovações, fundamentadas na visão multidisciplinar e no conhecimento tecnológico.

O profissional formado em Tecnologia em Alimentos possui conhecimentos específicos nas áreas de controle de qualidade e agronegócio e capacidade para relacioná-las na rotina diária. Deverá ser capaz de absorver e desenvolver as novas tecnologias, com atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística a fim de atender as demandas do mercado.

O profissional será capacitado para atuar em produção e industrialização de alimentos, laboratórios de controle de qualidade, planejamento de projetos na indústria de alimentos, gerenciamento e administração na agroindústria, marketing e vendas, desenvolvimento de novos produtos alimentícios, equipamentos industriais, fiscalização de alimentos e bebidas, armazenagem.

LICENCIATURA EM FÍSICA

A Licenciatura em Física visa à formação de professores para a educação básica, comprometidos com uma educação científico-tecnológica de qualidade e capazes de contribuir para a formação integral do aluno. Propõe-se a formação de um profissional que atue de maneira eficaz no ambiente educacional. Com base nos conhecimentos da física, visa fornecer a base teórica e prática desta ciência, além de conter as disciplinas de caráter interdisciplinar, básicas para a formação do Físico Educador. As disciplinas norteiam a formação científica do professor dentro da perspectiva de um ensino interdisciplinar das ciências da natureza e suas tecnologias; abrange o uso de ferramentas matemáticas e computacionais necessárias ao tratamento adequado dos fenômenos físicos, o uso das linguagens técnica e científica e o conhecimento e elaboração de projetos de pesquisas e conhecimentos de Química. O núcleo básico contempla as disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação, abordando o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

O licenciado em física dedica-se à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica. Dentro deste contexto, a matriz curricular do curso contempla disciplinas que procuram desenvolver nos futuros professores a capacidade para: atuar efetivamente no desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade por meio da geração e compreensão do saber, comprometida com a qualidade e com valores éticos e solidários; trabalhar de maneira articulada e focada no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo desta maneira para o avanço do Ensino da Física como Ciência e como Profissão; lidar com as demandas sociais emergentes na educação; atuar com autonomia e responsabilidade social, tomando decisões que envolvem a seleção, adaptação e elaboração de conteúdos, recursos, estratégias e atividades de ensino; analisar criticamente seu próprio trabalho pedagógico, a realidade específica em que atua em suas dimensões sociais, políticas e culturais.

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Busca-se habilitar e capacitar o aluno pra uma atuação inovadora em atividades como: elaboração de estimativas de custo e tempo de um software; articulação, motivação e liderança de equipes para a captação de dados, geração e disseminação de informações; visões sistêmicas e interdisciplinares com o uso de raciocínio lógico e crítico-analítico na solução de problemas; solução de problemas do mundo real baseados em modelos computacionais acompanhando a evolução tecnológica; conhecimento e domínio dos processos de planejamento, concepção, projeto e implementação de sistemas de informação em organizações; gerenciamento de fluxo de informação, para obtenção de vantagem competitiva frente a seus concorrentes.

○ **Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas** analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Esse profissional trabalha também com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas, raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos. Preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são habilidades fundamentais na atuação desse profissional.

O egresso, ao ser inserido no mercado de trabalho, deve atuar como agente transformador, capaz de provocar mudanças através da agregação de novas tecnologias e desenvolvimento de novas estratégias de negócios; propiciar novos negócios através do uso de tecnologias computacionais, agregando novas ferramentas às já existentes, permitindo um fluxo mais eficiente e eficaz de informações. O egresso poderá atuar em empresas rurais e urbanas, instituições públicas e privadas, empreendimentos agropecuários e agroindustriais, atividades relacionadas à comercialização e marketing, empreendimento próprio. Poderá ainda atuar como instrutor nas áreas de informática básica, programação, redes de computadores e banco de dados.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção é relativamente recente e vem de encontro às mudanças que vem acontecendo com a crescente industrialização, o rápido desenvolvimento, o mercado altamente competitivo e a globalização. O profissional desta área deve ter formação, tanto técnica quanto comportamental, que atenda as inúmeras mudanças nas organizações. O engenheiro de produção deve ser capaz de projetar, implantar, operar e otimizar sistemas produtivos aliando a produção de bens e serviços às tecnologias e custos, bem como à preservação ambiental.

O Engenheiro de Produção é um profissional de nível superior que reúne habilidades em engenharia do produto, gerência da produção e pesquisa operacional, permitindo compreender o conjunto gestão-produção, sobretudo na área de processo de fabricação mecânica. Os profissionais estarão capacitados para desenvolver produtos, gerenciar e estabelecer metodologias de projetos de produtos, analisar custos de produção, avaliar projetos industriais, gerenciar recursos humanos, planejar e controlar os sistemas de produção.

O Engenheiro de Produção é habilitado para trabalhar em empresas de manufatura dos mais diversos setores, como metalúrgica, mecânica, química, construção civil, eletro-eletrônica, agroindústria; em organizações de prestação de serviços, como bancos, empresas de comércio, instituições de pesquisa e ensino e órgãos governamentais.

CAMPUS CONGONHAS

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção é relativamente recente e vem de encontro às mudanças que vem acontecendo com a crescente industrialização, o rápido desenvolvimento, o mercado altamente competitivo e a globalização. O profissional desta área deve ter formação, tanto técnica quanto comportamental, que atenda as inúmeras mudanças nas organizações. O engenheiro de produção deve ser capaz de projetar, implantar, operar e otimizar sistemas produtivos aliando a produção de bens e serviços às tecnologias e custos, bem como à preservação ambiental.

O Engenheiro de Produção é um profissional de nível superior que reúne habilidades em engenharia do produto, gerência da produção e

pesquisa operacional, permitindo compreender o conjunto gestão-produção, sobretudo na área de processo de fabricação mecânica. Os profissionais estarão capacitados para desenvolver produtos, gerenciar e estabelecer metodologias de projetos de produtos, analisar custos de produção, avaliar projetos industriais, gerenciar recursos humanos, planejar e controlar os sistemas de produção.

O Engenheiro de Produção é habilitado para trabalhar em empresas de manufatura dos mais diversos setores, como metalúrgica, mecânica, química, construção civil, eletro-eletrônica, agroindústria; em organizações de prestação de serviços, como bancos, empresas de comércio, instituições de pesquisa e ensino e órgãos governamentais.

LICENCIATURA EM FÍSICA

A Licenciatura em Física visa à formação de professores para a educação básica, comprometidos com uma educação científico-tecnológica de qualidade e capazes de contribuir para a formação integral do aluno. Propõe-se a formação de um profissional que atue de maneira eficaz no ambiente educacional. Com base nos conhecimentos da física, visa fornecer a base teórica e prática desta ciência, além de conter as disciplinas de caráter interdisciplinar, básicas para a formação do Físico Educador. As disciplinas norteiam a formação científica do professor dentro da perspectiva de um ensino interdisciplinar das ciências da natureza e suas tecnologias; abrange o uso de ferramentas matemáticas e computacionais necessárias ao tratamento adequado dos fenômenos físicos, o uso das linguagens técnica e científica e o conhecimento e elaboração de projetos de pesquisas e conhecimentos de Química. O núcleo básico contempla as disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação, abordando o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

O licenciado em física dedica-se à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica. Dentro deste contexto, a matriz curricular do curso contempla disciplinas que procuram desenvolver nos futuros professores a capacidade para: atuar efetivamente no desenvolvimento integral da pessoa humana e

da sociedade por meio da geração e compreensão do saber, comprometida com a qualidade e com valores éticos e solidários; trabalhar de maneira articulada e focada no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo desta maneira para o avanço do Ensino da Física como Ciência e como Profissão; lidar com as demandas sociais emergentes na educação; atuar com autonomia e responsabilidade social, tomando decisões que envolvem a seleção, adaptação e elaboração de conteúdos, recursos, estratégias e atividades de ensino; analisar criticamente seu próprio trabalho pedagógico, a realidade específica em que atua em suas dimensões sociais, políticas e culturais.

CAMPUS FORMIGA

CURSOS SUPERIORES

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Licenciado em Matemática estará apto a ministrar aulas para a educação básica. No final do curso, deverá ter construído competências básicas que norteiam uma sólida formação com domínio técnico-científico dos estudos relacionados com a formação específica peculiares ao curso e domínio das questões pedagógicas. Deverá perceber-se e situar-se como sujeito histórico e político tendo a capacidade de desenvolver uma ação pedagógica que articule e promova os valores que fundamentam a vida democrática.

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Financeira caracteriza-se como um curso de graduação tecnológica, cujo desenvolvimento é pautado no equilíbrio entre teoria e prática e pelo princípio interdisciplinar, sem perder de vista as demandas do mundo do trabalho.

O Tecnólogo em Gestão Financeira aplica métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais. Atento às mudanças econômicas e tecnológicas, esse profissional analisa demonstrações financeiras e elabora estudos de viabilidade, subsidiando assim o processo de tomada de decisões da instituição.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O Curso Superior de Engenharia Elétrica busca capacitar profissionais para atuarem na expansão do sistema elétrico nacional. O engenheiro eletricitista planeja, supervisiona e executa projetos nas áreas de eletrotécnica (potência e energia). Este profissional também tem a possibilidade de especializar-se em eletrônica (computação, microeletrônica, circuitos integrados e telecomunicações) e é habilitado a especificar, construir e aplicar sistemas de automação e controle em linhas de produção industrial. Outro nicho em evidência é o de pesquisa.

O engenheiro eletricitista é também requisitado para estudar fontes alternativas de energia, como por exemplo, as energias solar e eólica, sendo desta forma um dos protagonistas nas questões do desenvolvimento sustentável e preservação ambiental.

CAMPUS GOVERNADOR VALADORES

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção é relativamente recente e vem de encontro às mudanças que vem acontecendo com a crescente industrialização, o rápido desenvolvimento, o mercado altamente competitivo e a globalização. O profissional desta área deve ter formação, tanto técnica quanto comportamental, que atenda as inúmeras mudanças nas organizações. O engenheiro de produção deve ser capaz de projetar, implantar, operar e otimizar sistemas produtivos aliando a produção de bens e serviços às tecnologias e custos, bem como à preservação ambiental.

O Engenheiro de Produção é um profissional de nível superior que reúne habilidades em engenharia do produto, gerência da produção e pesquisa operacional, permitindo compreender o conjunto gestão-produção, sobretudo na área de processo de fabricação mecânica. Os profissionais estarão capacitados para desenvolver produtos, gerenciar e estabelecer metodologias de projetos de produtos, analisar custos de produção, avaliar projetos industriais, gerenciar recursos humanos, planejar e controlar os sistemas de produção.

O Engenheiro de Produção é habilitado para trabalhar em empresas de manufatura dos mais diversos setores, como metalúrgica, mecânica, química, construção civil, eletro-eletrônica, agroindústria; em organizações de prestação de serviços, como bancos, empresas de comércio, instituições de pesquisa e ensino e órgãos governamentais.

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental tem por objetivo formar profissionais de nível superior com competências e habilidades voltadas para soluções de problemas ambientais, envolvendo mecanismos de preservação, controle e conservação de recursos ambientais, juntamente com o desenvolvimento e adaptação de tecnologias adequadas, visando garantir a melhoria da qualidade de vida como mecanismo de inovação e transformação das atividades econômicas em benefício do cidadão e da sociedade em geral.

O Tecnólogo em Gestão Ambiental é o profissional que atua no reconhecimento, avaliação, gerenciamento das questões ambientais visando à melhoria contínua do meio ambiente em bases sustentáveis. Será um profissional capaz de elaborar projetos ambientais nas esferas pública e privada, assessorar as empresas em pesquisa aplicada, em disseminação de informações e em educação ambiental, de forma a resolver os problemas ambientais identificados bem como seus respectivos impactos sócio-econômicos e culturais.

CAMPUS OURO PRETO

CURSOS SUPERIORES

TECNÓLOGO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O tecnólogo em Conservação e Restauro é um profissional das áreas de arquitetura e engenharia civil, com sensibilidade para trabalhar com a arte, com conhecimento (visão crítica) da história e com ética para intervir em obras de outros autores. É conhecedor das modernas técnicas de construção bem como as utilizadas no passado, aplicando-as às obras de conservação e restauração de imóveis.

O tecnólogo em Conservação e Restauro tem por atribuições: planejamento e administração de obras novas e vernaculares, com segurança, economia e qualidade; projetos e coordenação de obras de reforma, reconstrução, conservação e restauração de edifícios; pesquisas tecnológicas na área de engenharia e arquitetura, em especial na área patrimonial; coordenação de equipes de manutenção; fiscalização, orientação, supervisão, avaliação e emissão de laudos técnicos na área de conservação e restauro de imóveis; oferta de treinamentos aos operários para melhoria da mão-de-obra.

São áreas de atuação do tecnólogo em Conservação e Restauro: escritórios, construtoras, fundações, organizações não-governamentais, órgãos públicos, industriais e comerciais, seja como empregado, empresário

ou profissional autônomo.

São características peculiares dos tecnólogos em Conservação e Restauro: a sensibilidade, a criatividade, a intuição, o interesse pelas artes, a boa capacidade de observação, o registro e análise com habilidade manual, com meticulosidade e exatidão, com visão espacial, a capacidade de imaginação, projeção e síntese, o gosto pelo trabalho em equipe e o espírito de liderança.

LICENCIATURA EM FÍSICA

A Licenciatura em Física visa à formação de professores para a educação básica, comprometidos com uma educação científico-tecnológica de qualidade e capazes de contribuir para a formação integral do aluno. Propõe-se a formação de um profissional que atue de maneira eficaz no ambiente educacional. Com base nos conhecimentos da física, visa fornecer a base teórica e prática desta ciência, além de conter as disciplinas de caráter interdisciplinar, básicas para a formação do Físico Educador. As disciplinas norteiam a formação científica do professor dentro da perspectiva de um ensino interdisciplinar das ciências da natureza e suas tecnologias; abrange o uso de ferramentas matemáticas e computacionais necessárias ao tratamento adequado dos fenômenos físicos, o uso das linguagens técnica e científica e o conhecimento e elaboração de projetos de pesquisas e conhecimentos de Química. O núcleo básico contempla as disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação, abordando o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

O licenciado em física dedica-se à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica. Dentro deste contexto, a matriz curricular do curso contempla disciplinas que procuram desenvolver nos futuros professores a capacidade para: atuar efetivamente no desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade por meio da geração e compreensão do saber, comprometida com a qualidade e com valores éticos e solidários; trabalhar de maneira articulada e focada no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo desta maneira para o avanço do Ensino da Física como Ciência e como Profissão; lidar com as demandas sociais emergentes na educação; atuar

com autonomia e responsabilidade social, tomando decisões que envolvem a seleção, adaptação e elaboração de conteúdos, recursos, estratégias e atividades de ensino; analisar criticamente seu próprio trabalho pedagógico, a realidade específica em que atua em suas dimensões sociais, políticas e culturais.

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

O profissional formado em Geografia pelo CEFET Ouro Preto poderá atuar como Professor de Geografia na Educação Básica – Ensino Fundamental e Médio – além de compor grupos interdisciplinares na solução de questões de ordem técnica das áreas de urbanismo, educação ambiental, demografia, dentre outros. A trajetória pessoal do futuro profissional dentro do curso é que vai orientar sua área de atuação, que poderá ser em escolas da rede pública e particular, ONGs, prefeituras e projetos de consultoria diversos. Como se trata de curso superior, o graduado poderá prosseguir seus estudos inserindo-se em programas de Mestrado e Doutorado nas diversas áreas em que a Geografia é componente fundamental.

O Curso de Graduação em Geografia, modalidade Licenciatura, está estruturado em sete semestres (ou três anos e meio de formação) e possui quatro grandes eixos de atuação: Cartografia e Geoprocessamento, Planejamento Urbano, Geomorfologia e a Prática Pedagógica, num total de 3080 (três mil e oitenta) horas para sua integralização. Algumas disciplinas previstas constantes do Projeto Pedagógico: Introdução ao Pensamento Geográfico, Matemática, Estatística, Cartografia I, II e III, Fundamentos de Geologia, Climatologia, Geomorfologia, Pedologia, Sensoriamento Remoto, Educação Ambiental, Geoprocessamento e Planejamento Urbano e Regional.

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

CURSOS SUPERIORES

TECNOLOGIA EM SILVICULTURA

O Tecnólogo em Silvicultura planeja, orienta, gerencia e supervisiona trabalhos voltados para o manejo, produção de espécies, implantação de viveiros e comercialização de mudas de espécies florestais, dominando a legislação ambiental; preservação, conservação, reflorestamento, soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento regional sustentável são, também, atividades desse profissional.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Licenciado em Matemática estará apto a ministrar aulas para a educação básica. No final do curso, deverá ter construído competências básicas que norteiam uma sólida formação com domínio técnico-científico dos estudos relacionados com a formação específica peculiares ao curso e domínio das questões pedagógicas. Deverá perceber-se e situar-se como sujeito histórico e político tendo a capacidade de desenvolver uma ação pedagógica que articule e promova os valores que fundamentam a vida democrática.

BACHARELADO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O Bacharel em Sistema de Informação implementa de modo eficiente a Tecnologia da Informação no âmbito organizacional, identificando as necessidades do usuário e oferecendo soluções adequadas a seus problemas. Elabora e desenvolve projetos de sistemas informatizados. Deverá desenvolver conhecimentos sobre a administração das organizações e habilidades empreendedoras e humanísticas que lhe capacitem a agir criativamente e também a interagir adequadamente com seus clientes, usuários e colegas.

TÉCNICO EM AGRICULTURA E EM ZOOTECNIA

Forma profissionais com capacidade para atuar nas áreas de produção de animais de interesse zootécnico e no campo da agricultura, habilitados para a solução dos problemas ligados a atividade agropecuária, dotados de formação humana, empreendedora e de liderança, baseadas em valores éticos e atitudes que reflitam uma postura coerente de respeito, flexibilidade, orientação global, decisão, iniciativa, criatividade e comunicação, com espírito crítico e comprometidos com a sustentabilidade ambiental dos empreendimentos e com o bem estar da sociedade envolvida.

O Técnico agrícola deverá ser capaz de melhorar a qualidade da produção agrozootécnica e de atuar no planejamento, na administração e na execução das atividades, com base em conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão, ainda desenvolver uma formação humana, empreendedora, baseada em valores éticos, de respeito ao meio ambiente e responsabilidade social, apresentando postura pessoal e profissional, no sentido de harmonizar o volume de trabalho com a qualidade de vida.

Empresas e instituições públicas e privadas, empresas comerciais, industriais e de serviços, empresas de produção e comercialização de alimentos para animais, laboratório de nutrição animal, laboratório de análise de solos e nutrição mineral de plantas, prestadoras de serviços terceirizados, consultorias e assessorias, instituições ligadas ao ensino, à pesquisa, extensão rural e fomento, organizações sociais, ONG's, fundações e cooperativas, desenvolvimento de negócio próprio como empreendedor;

TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE

Objetiva fornecer instrumento teórico, técnico e metodológico aos profissionais, considerando as transformações e inovações das políticas de saúde, no contexto social. O curso Técnico em Gerência de Saúde do IFMG - Campus Bambuí possibilita ao aluno formação ética, humanística, crítica e reflexiva, a fim de que esse profissional uma vez no mercado, possa atuar de forma dinâmica, tendo a saúde como prioridade maior.

O Técnico em Gerência de Saúde deverá ser capaz de participar do planejamento, controle, avaliação, e implementação de políticas públicas de saúde. Gerenciar serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho. Assessorar estudos de custos e viabilidade e desenvolver projetos de gestão em saúde. Ainda analisar os indicadores de saúde, bem como atuar na previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de material.

Atuar em estratégias de caráter técnico e gerencial, tanto em funções assistenciais quanto administrativas em serviços de saúde, tais como: dirigentes e assistentes de organizações hospitalares de pequeno, médio e grande porte, públicas e/ou privadas, atuando como assessores de direção, diretores gerais, assessores de divisão médica, técnicos administrativos e chefes de serviços gerais.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Visa a preparar profissionais capazes de realizar atividades de implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware e software, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos. Paralelamente às habilidades técnicas, o aluno cursa os conteúdos do Ensino Médio, recebendo ensino de qualidade para, ao final do curso, poder optar entre o mercado de trabalho ou a continuação de seus estudos.

O profissional egresso do curso técnico de nível médio integrado em Informática do IFMG - Campus Bambuí deve ser capaz de: processar as informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados (aquelas que, pela sua natureza, interessam às organizações e/ou à sociedade como um todo); atuar na elaboração e desenvolvimento de web sites, aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente; ter senso crítico; impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania.

Empresas, indústrias, repartições públicas, escolas, escritórios, empreendimento próprio, empresas de comercialização e divulgação, empresas gráficas, cursos de qualificação básica, em centros e unidades de processamento de dados em geral.

TÉCNICO EM EVENTOS

Objetiva habilitar o profissional a identificar e viabilizar oportunidades para realização de eventos, em suas mais diversas categorias (artísticos, culturais, empresariais, científicos, esportivos, etc.). Prima pela formação de indivíduos que dominem todas as etapas de um evento, atuando em seu planejamento, organização, realização e avaliação.

O Curso Técnico em Promoção de Eventos pretende que, ao seu final, os alunos se tornem pessoas de perfil ágil, dinâmico e com competências e habilidades para planejar, organizar e realizar eventos de qualquer tipo, bem como atividades recreativas, desportivas e de lazer.

Empresas especializadas na organização de eventos, hotéis, clubes, empresas promotoras de eventos recreativos, buffets, restaurantes, spas, resorts, escolas, creches, empresas, dentre outras. Além disso, o curso procura dar ao aluno uma formação empreendedora que o permita, também, desenvolver sua própria empresa para atuação no setor de eventos e recreação.

TÉCNICO EM MECÂNICA

Oferece formação generalista no conhecimento da mecânica e no que diz respeito a manutenção de máquinas agrícolas e seus implementos, manutenção de automóveis na parte de suspensão, direção, transmissão, freios, componentes eletro-eletrônicos, injeção eletrônica e motores de combustão interna.. Paralelamente às habilidades técnicas, o aluno cursa os conteúdos do Ensino Médio, recebendo ensino de qualidade para, ao final do curso, poder optar entre o mercado de trabalho ou a continuação de seus estudos.

O técnico em Mecânica Agrícola deverá ser capaz de detectar defeitos em veículos automotivos, em tratores e implementos agrícolas; montar e desmontar os diversos sistemas de funcionamento; reparar defeitos mecânicos e eletro-eletrônicos; planejar e executar serviços de manutenção; gerenciar serviços e produtos de uma oficina mecânica; implantar serviços especializados de manutenção mecânica; desenvolver atividades de comercialização e marketing; projetar ambientes de trabalho em mecânica.

Oficinas mecânicas, montadoras de tratores e implementos, empresas de venda especializada de peças agrícolas. Concessionárias e revendas, oficinas mecânicas, empresas de comercialização de equipamentos, acessórios e peças, setor de manutenção de empresas relacionadas com veículos automotivos.

CAMPUS CONGONHAS

CURSOS TÉCNICOS

CONGONHAS TÉCNICO EM MECÂNICA

O técnico em Mecânica é o profissional que atua: na elaboração e execução de projetos de sistemas eletromecânicos; na montagem e no acompanhamento de instalação de máquinas e equipamentos; no planejamento e na realização de manutenção preventiva e corretiva; no desenvolvimento de processos de fabricação e montagem; na elaboração de documentação; na realização de compras e vendas técnicas; no cumprimento de normas e procedimentos de segurança no trabalho e de preservação ambiental, na pesquisa o mercado e na proposição de melhorias de processos de fabricação.

O técnico em Mecânica pode, ainda, prestar assistência técnica.

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

O técnico em Edificações é o profissional que atua entre o engenheiro civil e o mestre de obras, em todas as fases de uma construção; por seus conhecimentos teórico e práticos, tem maior acesso aos profissionais exclusivamente pela prática.

Fazem parte das atribuições do técnico em Edificações: elaboração de desenhos técnicos, arquitetônicos, topográficos; projetos de pequenas edificações, de detalhes construtivos, de instalações elétricas e hidrossanitárias; execução de cálculos estruturais de edificações e de pequeno porte; levantamentos topográficos e orçamentos de materiais e serviços; planejamento da execução de obras e serviços; coordenação de

equipes técnicas de trabalho; medição de materiais e serviços; fiscalização e controle da qualidade de materiais e serviços; trabalho com programas computacionais afins; execução de ensaios de laboratório em materiais de construção e solos.

O técnico em Edificações pode, ainda, atuar em: escritórios de desenhos, cálculos, orçamentos; obras de construção civil; repartições públicas que fiscalizam obras e detalham projetos e instalações; laboratórios de controle de qualidade dos materiais de construção; empresas privadas de conservação, manutenção e avaliação de imóveis; cadastramentos imobiliários em geral.

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

O técnico em Mineração é o profissional que atua junto ao engenheiro de minas em atividades técnicas especializadas para a prospecção, exploração, desenvolvimento e lavra de minérios, podendo atuar também em várias outras atividades ligadas à área de mineração, como, por exemplo, no beneficiamento e comercialização de minérios, vendas de equipamentos e explosivos, recuperação das áreas degradadas pela lavra, etc.

O técnico em Mineração executa, supervisiona e orienta qualquer serviço de mineração, tais como: prospecção de jazidas; serviços de perfuração e desmonte em serviços a céu aberto e subterrâneo; levantamentos topográficos; operações com máquinas de extração, transporte e beneficiamento de minérios, etc.

O técnico em Mineração pode atuar em companhias de extração de minérios, de extração e lapidação de pedras preciosas e de extração e beneficiamento de rochas ornamentais; em laboratórios de análises de minérios e rochas; em órgãos governamentais ligados à atividade de mineração.

**FORMIGA
TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Visa a preparar profissionais capazes de realizar atividades de implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware e software, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos. Paralelamente às habilidades técnicas, o aluno cursa os conteúdos do Ensino Médio, recebendo ensino de qualidade para, ao final do curso, poder optar entre o mercado de trabalho ou a continuação de seus estudos.

O profissional egresso do curso técnico em Informática deve ser capaz de: processar as informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados (aquelas que, pela sua natureza, interessam às organizações e/ou à sociedade como um todo); atuar na elaboração e desenvolvimento de web sites, aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente; ter senso crítico; impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania.

Empresas, indústrias, repartições públicas, escolas, escritórios, empreendimento próprio, empresas de comercialização e divulgação, empresas gráficas, cursos de qualificação básica, em centros e unidades de processamento de dados em geral.

CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

CURSOS TÉCNICOS

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua junto às empresas na prevenção de acidentes do trabalho, visando à luz da legislação vigente, eliminá-los ou reduzi-los, ao máximo. Seu trabalho tem como objetivos a valorização da vida e preservação do patrimônio empresarial.

Fazem parte das atribuições do técnico em Segurança do Trabalho: a promoção e a adoção de meios e recursos técnico-administrativos capazes de criarem e desenvolverem ações de prevenção de acidentes de trabalho, de modo científico e técnico, para sanar as deficiências das condições do ambiente de trabalho; a estimulação e a garantia de um processo de contínuo de autodesenvolvimento das técnicas de prevenção de acidentes de trabalho, de modo a assegurar maior participação dos empregados e dirigentes na eliminação de acidentes e na melhoria da produção, visando, assim, à promoção humana, social e profissional; atuação na indústria, no comércio, nas empresas de prestação de serviços, nas atividades rurais e em todo local onde exista o trabalho do homem.

CAMPUS OURO PRETO

CURSOS TÉCNICOS

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

O técnico em Automação Industrial tem conhecimentos e habilidades para fazer frente à constante evolução provocada pela complexidade dos processos e mutações tecnológicas na fabricação de equipamentos. Está portanto, capacitado para entender, instalar, adaptar e dar manutenção em processos industriais, cada vez mais automatizados.

Por isso, o técnico em Automação Industrial pode atuar como autônomo ou vinculado a empresas, encontrando um amplo mercado de trabalho.

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

O técnico em Edificações é o profissional que atua entre o engenheiro civil e o mestre de obras, em todas as fases de uma construção; por seus conhecimentos teórico e práticos, tem maior acesso aos profissionais exclusivamente pela prática.

Fazem parte das atribuições do técnico em Edificações: elaboração de desenhos técnicos, arquitetônicos, topográficos; projetos de pequenas edificações, de detalhes construtivos, de instalações elétricas e hidrossanitárias; execução de cálculos estruturais de edificações e de pequeno porte; levantamentos topográficos e orçamentos de materiais e serviços; planejamento da execução de obras e serviços; coordenação de equipes técnicas de trabalho; medição de materiais e serviços; fiscalização e controle da qualidade de matérias e serviços; trabalho com programas computacionais afins; execução de ensaios de laboratório em materiais de construção e solos.

O técnico em Edificações pode, ainda, atuar em: escritórios de desenhos, cálculos, orçamentos; obras de construção civil; repartições públicas que fiscalizam obras e detalham projetos e instalações; laboratórios de controle de qualidade dos materiais de construção; empresas privadas de conservação, manutenção e avaliação de imóveis; cadastramentos imobiliários em geral.

TÉCNICO EM METALURGIA

O técnico em Metalurgia é o profissional que atua junto ao engenheiro metalúrgico em trabalhos relativos à análise, à transformação e ao emprego de metais e ligas metalúrgicas; na função de comando, supervisiona as tarefas desenvolvidas por grupos de operários.

O técnico em Metalurgia também atua: na extração e conformação de metais; na produção de ligas metálicas; no controle de qualidade dos processos metalúrgicos e produtos metálicos; na inspeção de equipamentos; no planejamento da produção; na padronização de produtos metálicos e no auxílio ao desenvolvimento de projetos do setor metalúrgico; faz pesquisa para melhoramento na qualidade dos processos e produtos para o desenvolvimento de novos materiais que atendam às exigências de mercado; na prestação de assistência técnica e nas vendas de produtos e equipamentos do setor metalúrgico.

O técnico em Metalurgia atua, ainda, em indústria metalúrgicas (produção de metais não-ferrosos) e siderúrgicas (produtos de aços e ferros

fundidos); em centros de pesquisas e laboratórios de prestação de serviços para controle de qualidade; em indústrias afins à Metalurgia, como a produção de artigos refratários, automobilísticos, navais, aeronáuticos, mecânicos e outros.

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

O técnico em Mineração é o profissional que atua junto ao engenheiro de minas em atividades técnicas especializadas para a prospecção, exploração, desenvolvimento e lavra de minérios, podendo atuar também em várias outras atividades ligadas à área de mineração, como, por exemplo, no beneficiamento e comercialização de minérios, vendas de equipamentos e explosivos, recuperação das áreas degradadas pela lavra, etc.

O técnico em Mineração executa, supervisiona e orienta qualquer serviço de mineração, tais como: prospecção de jazidas; serviços de perfuração e desmonte em serviços a céu aberto e subterrâneo; levantamentos topográficos; operações com máquinas de extração, transporte e beneficiamento de minérios, etc.

O técnico em Mineração pode atuar em companhias de extração de minérios, de extração e lapidação de pedras preciosas e de extração e beneficiamento de rochas ornamentais; em laboratórios de análises de minérios e rochas; em órgãos governamentais ligados à atividade de mineração.

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

O técnico em Meio Ambiente é o profissional com capacitação tecnológica para exercer funções de preservação do meio ambiente e controle de poluição ambiental, estando apto à intermediação eficiente entre os níveis de gerenciamento e os de operadores com menor qualificação profissional.

O técnico em Meio Ambiente pode atuar: no monitoramento de efluentes; na gestão de resíduos sólidos; na operação de estações de tratamento de água e esgoto; na vigilância sanitária, na educação ambiental, além de participação efetiva na implantação de gestão ambiental nas organizações; nas empresas de extração e de transformação; nas empresas de geração de energia; nos órgãos públicos; nas empresas estatais, de economia mista e nas secretarias estaduais de Meio Ambiente.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua junto às empresas na prevenção de acidentes do trabalho, visando à luz da legislação vigente, eliminá-los ou reduzi-los, ao máximo. Seu trabalho tem como objetivos a valorização da vida e preservação do patrimônio empresarial.

Fazem parte das atribuições do técnico em Segurança do Trabalho: a promoção e a adoção de meios e recursos técnico-administrativos capazes de criarem e desenvolverem ações de prevenção de acidentes de trabalho, de modo científico e técnico, para sanar as deficiências das condições do ambiente de trabalho; a estimulação e a garantia de um processo de contínuo de autodesenvolvimento das técnicas de prevenção de acidentes de trabalho, de modo a assegurar maior participação dos empregados e dirigentes na eliminação de acidentes e na melhoria da produção, visando, assim, à promoção humana, social e profissional; atuação na indústria, no comércio, nas empresas de prestação de serviços, nas atividades rurais e em todo local onde exista o trabalho do homem.

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

CURSOS TÉCNICOS

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

O Técnico em Agropecuária planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Técnico em Nutrição e Dietética acompanha e orienta as atividades de controle de qualidade - higiênico-sanitárias - em todo o processo de produção de refeição e alimentos. Acompanha e orienta os procedimentos culinários de preparo de refeição e alimentos. Coordena a execução das atividades de porcionamento, transporte e distribuição de refeição. Realiza a pesagem de pacientes e aplica outras técnicas de mensuração de dados corporais para subsidiar a avaliação nutricional. Avalia as dietas de rotina com a prescrição dietética indicada pelo nutricionista.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológicas dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

O técnico em Meio Ambiente é o profissional com capacitação tecnológica para exercer funções de preservação do meio ambiente e controle de poluição ambiental, estando apto à intermediação eficiente entre os níveis de gerenciamento e os de operadores com menor qualificação profissional.

O técnico em Meio Ambiente pode atuar: no monitoramento de efluentes; na gestão de resíduos sólidos; na operação de estações de tratamento de água e esgoto; na vigilância sanitária, na educação ambiental, além de participação efetiva na implantação de gestão ambiental nas organizações; nas empresas de extração e de transformação; nas empresas de geração de energia; nos órgãos públicos; nas empresas estatais, de economia mista e nas secretarias estaduais de Meio Ambiente.

CAMPUS BAMBUÍ

CURSOS TÉCNICOS MODALIDADE PROEJA

TÉCNICO EM AÇÚCAR E ÁLCOOL

O curso técnico em Açúcar e Álcool forma profissionais capazes de absorver e desenvolver novas técnicas, resolvendo problemas e atuando na melhoria dos processos agroindustriais. Insere o aluno em situações reais de trabalho, favorecendo a integração da escola, comunidade e setores de produção. Incentiva o desenvolvimento pessoal, sociocultural e de cidadania. Treina o aluno para situações reais de campo e laboratório na agroindústria canavieira. Desenvolve princípios éticos e postura empreendedora.

O Técnico em Açúcar e Álcool deverá ter capacidade de assimilação de valores éticos e atitudes que reflitam uma postura coerente de respeito, responsabilidade, flexibilidade, orientação global, decisão, iniciativa, criatividade e comunicação, apresentando comportamentos e valores que indiquem a sua capacidade de exercer o seu papel de cidadão, possuindo conhecimento teórico e prático das atividades que envolvem o setor sucroalcooleiro.

O Técnico em Açúcar e Álcool poderá atuar em indústrias ligadas ao agronegócio canavieiro como destilarias, usinas de açúcar, etanol e outros subprodutos da cana de açúcar. Poderá atuar também em laboratórios de pesquisa, fazendas, cooperativas canavieiras e órgãos públicos.

CAMPUS CONGONHAS

CURSOS TÉCNICOS MODALIDADE PROEJA

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, possui habilitação para atuar em instituições públicas e privadas atendendo às demandas de suporte e manutenção na área de informática, bem como efetuar a prestação autônoma de serviços. Ao final do curso, será capaz de:

- efetuar a montagem e a configuração de um microcomputador;
- instalar e configurar sistemas operacionais proprietários e de software livre em microcomputadores;

- instalar e configurar softwares em microcomputadores;
- instalar e configurar periféricos diversos em microcomputador;
- especificar e dimensionar as características de um microcomputador para atender a uma determinada necessidade;
- dimensionar e executar projetos de redes locais e de sistemas de comunicação informatizados envolvendo microcomputadores;
- implantar e dar manutenção em páginas web.

CAMPUS OURO PRETO

CURSOS TÉCNICOS MODALIDADE PROEJA

TÉCNICO EM JOALHERIA

O técnico em Joalheria é o profissional que atua junto à indústria joalheira e de lapidação, em órgãos governamentais ligados à Joalheria e Gemologia, podendo ser tanto autônomo e auto-suficiente como desempenhar atividades técnicas especializadas, tais como, ourivesaria artesanal e industrial (fundição em cera perdida), modelagem em cera, gravação em metais, desenho técnico representativo e design de jóias, lapidação avançada de gemas de cor, cravação de pedras, artesanato em minerais, caracterizações gemológicas, avaliações e consultorias, pesquisa, organização de exposições, simpósios e feiras, além de atuar com a comercialização de jóias, gemas e equipamentos para a ourivesaria, gemologia e lapidação.

O técnico em Joalheria e Gemologia é ainda habilitado a coordenar e desenvolver equipes de trabalho, atuar na compreensão e transformação de matérias-primas na fabricação de jóias, aplicando normas de segurança ao elaborar e desenvolver projetos, incorporando novas tecnologias ao processo produtivo.

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, possui habilitação para atuar em instituições públicas e privadas atendendo às demandas de suporte e manutenção na área de informática, bem como efetuar a prestação autônoma de serviços. Ao final do curso, será capaz de:

- efetuar a montagem e a configuração de um microcomputador;
- instalar e configurar sistemas operacionais proprietários e de software livre em microcomputadores;
- instalar e configurar softwares em microcomputadores;
- instalar e configurar periféricos diversos em microcomputador;
- especificar e dimensionar as características de um microcomputador para atender a uma determinada necessidade;
- dimensionar e executar projetos de redes locais e de sistemas de comunicação informatizados envolvendo microcomputadores;
- implantar e dar manutenção em páginas web.

PROGRAMA DAS PROVAS

CURSOS SUPERIORES

LÍNGUA PORTUGUESA

- Estudo composicional de gêneros textuais: a bula, a crônica, a charge, a tirinha, a reportagem, a propaganda, o artigo de opinião, a receita, etc.
- Estudo interpretativo de textos de diferentes gêneros textuais.
- Estudos semânticos: Pressuposições, Ambigüidades, Hiponímia, Hiperonímia, Paráfrases, Anomalia semântica, Anáforas, Homonímia, Polissemia, etc.
- Relação oralidade x escrita. Variedades do português.
- Estudo da morfologia do vocábulo
 - Classes e formação de palavras
 - Correlação de tempos verbais
- Estudo da sintaxe
 - Termos integrantes e termos acessórios da oração
 - Orações Subordinadas
 - Orações Coordenadas
 - Regência Verbal
 - Regência Nominal
 - Concordância verbal
 - Concordância nominal
- Pontuação

LITERATURA BRASILEIRA

- Identificação dos gêneros literários (épico, lírico e dramático).
- Temas, motivos e estilos da literatura brasileira e em outras manifestações culturais.
- O autor e seu fazer literário.
- O amor e a mulher na literatura brasileira.
- O negro na literatura brasileira.
- Vida social e política.

- Estilos de época na literatura brasileira (Barroco, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-modernismo, Modernismo e Tendências contemporâneas).
- Interpretação das obras literárias indicadas.

OBRA LITERÁRIA INDICADA

Vidas Secas, de Graciliano Ramos

REDAÇÃO

- A prova de Redação do vestibular será articulada à leitura motivadora de textos verbais e não-verbais como forma de construção de sentidos e de diálogo com a sociedade. O ato da escrita implica, necessariamente, o ato de leitura/ interpretação do mundo e em vista disso se procura valorizar a intertextualidade e a polifonia presentes na linguagem.
- A redação procurará avaliar se o candidato sabe usar a modalidade escrita culta da língua para explicar seu pensamento sobre determinado assunto. A avaliação levará em conta:
 - Se o candidato discorreu sobre os assuntos propostos, cumprindo adequadamente o que foi solicitado;
 - Se houve execução do gênero solicitado;
 - Se os textos foram escritos dentro das normas da escrita, revelando domínio, por parte do candidato, das regras gramaticais que organizam a modalidade escrita culta da língua portuguesa;
 - Se os textos foram desenvolvidos corretamente, demonstrando habilidade do candidato em manter seqüência lógica das idéias.
- A prova de Redação estará, pois, de acordo com o que se deseja de um aluno ao final do ensino médio: que possa opinar sobre assunto compatível com seu conhecimento de mundo, no registro de língua adequada à situação contextualizada.

GEOGRAFIA

- A ciência geográfica tem sua forma particular de pensar o mundo. No processo seletivo 2010 do IFMG para os cursos superiores e subseqüentes serão exigidos dos candidatos o conhecimento articulado de elementos e processos naturais, sociais, econômicos, políticos, e culturais do espaço geográfico sob diferentes escalas geográficas e cartográficas. Estes conteúdos, que estão abaixo organizados em eixos temáticos, compreendem as relações entre a sociedade, os recursos naturais e o meio ambiente com as diversas formas de produção, dinâmica e organização do espaço geográfico.

- A partir do conhecimento dos mesmos, espera-se que os candidatos demonstrem habilidade para interpretar, de forma mais ampla, a realidade, tendo consciência de que nela é possível uma interferência de maneira mais consciente e propositiva.

NOÇÕES PRELIMINARES DE GEOGRAFIA:

- Discussão teórica – conceitos, correntes, etc.
- Elementos de cartografia – coordenadas geográficas;
- Escalas; fusos horários; fusos horários brasileiros; noções espaciais em geral e posição geográfica do Brasil;

A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO:

- A dinâmica do quadro natural, seus conceitos básicos e diferentes classificações;

O ESPAÇO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS:

- População brasileira – estrutura etária; crescimento; distribuição espacial; mobilidade, e seus respectivos conceitos básicos.
- Processo de Urbanização no Brasil – redes urbanas; metropolização; problemas urbanos; interação cidade-campo e seus respectivos conceitos básicos.
- As atividades industriais e os recursos naturais – tipos de indústria; fatores de localização e desenvolvimento industrial; diferentes formas de industrialização; o processo histórico da revolução científica; tecnologia e suas implicações; os recursos naturais, seu aproveitamento econômico e distribuição espacial.
- O Meio Rural – sua produção, transformações e implicações sócio-político-econômicas; estrutura fundiária; conflitos no campo; produção agrária; relações de trabalho.

4. AS REGIÕES GEOECONÔMICAS BRASILEIRAS:

- As divisões regionais existentes.

5. GEOPOLÍTICA BRASILEIRA:

- Mercosul: sua estrutura, o contexto de seus países participantes, seus problemas internos e sua inserção na economia globalizada;

- Estatização X Privatização: a transição de uma economia estatizada para a privatização dos setores estratégicos no interior do programa neoliberal;
- O Brasil e a Globalização: a inserção do país no contexto de um mundo globalizado.

6. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL:

- A dinâmica do quadro natural mundial e seus conceitos básicos.

7. GEOPOLÍTICA:

- O contraste Norte-Sul: países ricos X países pobres;
- Formação dos blocos econômicos: o processo histórico em que se deu a constituição dos mesmos;
- A questão das nacionalidades: o ressurgimento das “questões nacionalistas” face à nova ordem econômica;
- Transformações na ordem política mundial.

8. A SETORIZAÇÃO DA ECONOMIA:

- A dinâmica das relações entre os espaços urbano e rural; 8.2. As inter-relações entre a atividade industrial e a evolução tecnológica.

9. A QUESTÃO AMBIENTAL:

- O meio-ambiente e suas relações com o quadro natural; 9.2. Os ecossistemas e a biodiversidade.

10. POPULAÇÃO MUNDIAL:

- Os contrastes populacionais existentes no espaço mundial, na distribuição espacial, no crescimento demográfico e na distribuição de renda;
- O contraste Norte-Sul: o subdesenvolvimento X o desenvolvimento;
- A estrutura da população nos países ricos e nos países pobres: suas respectivas características próprias; 10.4. Principais fluxos migratórios da atualidade.

HISTÓRIA

- No processo seletivo 2010 do IFMG para os cursos superiores e subsequentes serão exigidos dos candidatos conhecimento mais genérico dos conteúdos do programa, apontando, contudo, para uma visão da História na perspectiva processual. A partir do conhecimento dos conteúdos, espera-se que os candidatos demonstrem habilidade para interpretar fontes históricas textuais e iconográficas. Por fim, enfatiza-se que os processos históricos serão abordados em suas dimensões social, política, econômica e cultural.

1. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA HISTÓRIA:

- Importância e significado da História.
- O homem e o processo histórico.
- História e periodização.

2. A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO E A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA:

- A crise do feudalismo e a desagregação do Sistema Feudal.
- A emergência da burguesia e a formação dos Estados Nacionais - Absolutismo.
- A expansão marítima européia.
- A reforma Protestante e a contra- reforma Católica.
- O pensamento social do mundo moderno e o renascimento.

3. A CONSOLIDAÇÃO DA ORDEM BURGUESA:

- O Iluminismo e Liberalismo econômico.
- As revoluções burguesas.
- A independência dos Estados Unidos.
- A revolução francesa
- A revolução industrial e a sociedade do trabalho.
- A crise do sistema colonial e a emancipação política latino-americana.

4. A INCORPORAÇÃO DO BRASIL AO SISTEMA COLONIAL:

- O período pré-colonial.
- O sistema colonial brasileiro: o processo de ocupação, economia colonial, a sociedade e a cultura colonial, a ação da Igreja na colônia.
- A crise do sistema colonial brasileiro – os movimentos nativistas, o rompimento do pacto colonial.

5. A CONSTRUÇÃO POLÍTICA DO ESTADO NACIONAL DO BRASIL:

- O processo de independência;
- O Primeiro Reinado;
- O Segundo Reinado em sua fase inicial;
- As crises do período regencial;
- A consolidação do Segundo Reinado.

6. A ESTRUTURA SÓCIOECONÔMICA BRASILEIRA:

- O processo de imigração e as transformações do mundo do trabalho;
- A dinâmica sócio-cultural do 2o Reinado;
- A guerra do Paraguai;
- A abolição da escravidão;
- A política interna e a desagregação do regime europeu;
- Os ciclos de crescimento econômico: o café e o início da industrialização;

7. A INDUSTRIALIZAÇÃO E O IMPERIALISMO NO SÉCULO XIX:

- O domínio inglês;
- A consolidação do capitalismo industrial no século XIX: a formação do capitalismo norte-americano, os encaminhamentos do capitalismo europeu.

8. A EMERGÊNCIA DO SÉCULO XX A PARTIR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS:

- A sociedade, os movimentos e as idéias sociais do final do século XIX;
- A primeira grande guerra;
- A revolução russa.

9. O PROCESSO POLÍTICO DO BRASIL REPUBLICANO:

- A organização da República (1889-1894);
- A República Velha: a “República do café com leite” (1894-1919), a crise do Estado Oligárquico e a Revolução (1919-1930);

10. O PERÍODO ENTRE GUERRAS E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL:

- A Crise de 1929 e o New Deal;
- O Fascismo Italiano e as ditaduras do pós-guerra (1ª Guerra Mundial);
- As democracias liberais: a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos;
- O Nazismo Alemão: da República de Weimar ao Terceiro Reich;
- A Segunda Guerra Mundial: o contexto histórico que lhe antecedeu, seus momentos iniciais (a Blitzkrieg alemã), o movimento aliado, o “horror nazista”, a participação brasileira na guerra e o final do conflito;

11. A ERA VARGAS:

- O Governo Revolucionário Provisório (1930-1934);
- O Estado Novo (1937-1945): suas características e movimentos internos;
- A Redemocratização (1946-1954): o fim da Era Vargas;
- O Declínio e Crise do Populismo (1954-1964): a estratégia desenvolvimentista e as “Reformas de Base”;

12. A RECOMPOSIÇÃO DA ORDEM MUNDIAL:

- A Guerra Fria: suas características internas;
- A Reconstrução da Europa e a Organização da ONU;

- A descolonização da África: seu movimento histórico;
- A expansão do socialismo na Europa, Ásia e América;
- A hegemonia americana e o Japão;

13. OS GOVERNOS MILITARES BRASILEIROS:

- Os governos militares pós-1964 (1964-1985): os momentos históricos que antecederam ao Golpe Militar de 1964 e todos os governos militares do período;
- Os diferentes momentos internos dos governos militares: a fase inicial, a “linha dura” e o momento da “abertura política”;
- A situação econômica e as crises do petróleo;

14. A NOVA ORDEM HISTÓRICA MUNDIAL:

- A “Derrocada do Comunismo”: a situação do socialismo europeu após a “Queda do Muro de Berlim” e o “novo mapa da Europa”;
- O “mundo globalizado”: a nova organização mundial com o advento da internet e suas implicações históricas nas relações sociais;

15. O BRASIL ATUAL:

- Os momentos políticos do pós-1985: A transição “Tancredo Neves” e o Governo Sarney;
- A Estabilização democrática: o Governo Collor, o “impeachment”, os Governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso: suas características internas e o contexto histórico.

16. A NOVA ORDEM DA AMERICA LATINA:

- A virada do milênio e as novas ordens: políticas, sociais, ecológicas e econômicas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

1. TEXTO

- Serão avaliados os seguintes aspectos:
 - Lingüístico - domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção do sentido;

- Sociolinguístico - compreensão de enunciados no que concerne à expressão de relações socioculturais;
- Discursivo - reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual (referentes nominais e pronominais, marcadores do discurso).
- Esses aspectos serão observados em textos contemporâneos autênticos de fontes diversas (jornais, revistas, folhetos, páginas da INTERNET e outras), escritos em diferentes registros da língua padrão.

2. GRAMÁTICA

- As questões de gramática serão contextualizadas, de forma a avaliar, além do conhecimento linguístico do candidato, suas habilidades de leitura e interpretação. Desta forma, as questões poderão abranger os seguintes tópicos:
- Present tense (affirmative, negative, question forms);
- Past tense (affirmative, negative, question forms);
- Present Continuous (affirmative, negative, question forms);
- Past continuous (affirmative, negative, question forms);
- Simple future: (going to; will);
- Present perfect tense;
- Past perfect tense;
- Modal verbs (can, could, may, might, shall, should, ought to, must);
- Definite and indefinite articles;
- Personal pronouns (subjective and objective cases);
- Possessive pronouns and possessive adjectives
- Emphasizing and reflexive pronouns;
- Much, many; a lot of, few, little for countable and uncountable nouns;
- Genitive case;
- Imperative;

- Question words (who, what, where, when, why, how e seus compostos);
- Some, any e compostos;
- No, none e compostos;
- Relative pronouns;
- If clauses – conditional tense
- Tag questions;
- Very, too, enough;
- So; too, much;
- Voz passiva;
- Phrasal Verbs;
- Degrees of adjective – comparative and superlative forms;
- Adverbs of frequency and the suffix “ly”;
- Infinitives and gerunds – idiomatic uses;
- Prepositions (place and time);
- Conectors – linking words (but, and, so, however, although...);
- Nouns – gender, number;
- Word order.

QUÍMICA

- A prova de Química tem por objetivo avaliar o candidato quanto à compreensão da Química como ciência e a relação dela com as outras ciências e com a natureza. Para tanto é importante que o candidato desenvolva, além do conhecimento da ciência em si, habilidades como: aplicação dos princípios gerais na resolução ou explicação de fenômenos, interpretação de dados em tabelas e gráficos e interpretação e generalização de resultados.

1 - PROPRIEDADES DOS MATERIAIS

- Estados físicos e mudanças de estado. Variações de energia e do estado de agregação das partículas. Propriedades físicas, químicas e organolépticas dos materiais como: cor, aspecto, cheiro e sabor, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade. Substâncias puras e critérios de pureza. Misturas homogêneas e heterogêneas. Métodos de fracionamento de misturas.

2 - ESTRUTURA ATÔMICA DA MATÉRIA

- Evolução dos modelos atômicos. Modelos atômicos de Dalton: descrição, aplicações e limitações. Modelo atômico de Thomson, Rutherford e Bohr: descrição, descobertas relacionadas ao modelo, aplicações e limitações. Prótons, nêutrons e elétrons, número atômico e de massa. Configurações eletrônicas por níveis de energia e aplicação em outros temas.

3 - TABELA PERIÓDICA E PERIODICIDADE QUÍMICA

- Critério básico da classificação periódica moderna. Grupos e períodos. Símbolos de elementos mais comuns. Configurações eletrônicas de átomos e de íons. Elétrons de valência. Número de oxidação e a localização dos elementos. Periodicidade das propriedades macroscópicas (temperaturas de fusão e ebulição, caráter metálico de substâncias simples etc) e atômicas (raio atômico, energia de ionização etc).

4 - LIGAÇÕES QUÍMICAS E INTERAÇÕES INTERMOLECULARES

- Regra do octeto: utilização e limitações. Substâncias iônicas, moleculares, covalentes e metálicas. Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares e as propriedades macroscópicas dos materiais decorrentes da presença dessas ligações químicas e/ou interações intermoleculares. Energia em processos de formação ou rompimento de ligações químicas e interações intermoleculares. Efeitos da polaridade de ligação e da geometria molecular na polaridade das moléculas e a influência desta nas propriedades das substâncias como solubilidade, temperaturas de fusão e de ebulição.

5 - REAÇÕES QUÍMICAS E ESTEQUIOMETRIA

- Conceito e evidências experimentais das reações químicas. Representação de reações comuns por meio de equações químicas. Balanceamento químico. Oxidação e redução: conceito, balanceamento, identificação e representação de semi-reações. Massa atômica, mol e massa molar: conceitos e cálculos. Aplicações das leis de conservação da massa, das proporções definidas, do princípio de Avogadro e do conceito de volume molar de um gás. Cálculos estequiométricos.

6 - SOLUÇÕES LÍQUIDAS

- O processo de dissolução: interações soluto/solvente. Solubilidade e os efeitos térmicos sobre ela. Soluções saturadas. Eletrólitos e soluções eletrolíticas. Concentração de soluções: em g/L, em mol/L e em percentuais. Cálculos relacionados. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.

7 – TERMOQUÍMICA

- Calor e temperatura: conceito e diferenciação. Efeitos energéticos em reações químicas. Calor de reação e variação de entalpia. Reações exotérmicas e endotérmicas: conceito e representação. A lei de Hess. Cálculos termoquímicos. Produção de energia pela queima dos principais combustíveis: aspectos químicos e efeitos sobre o meio ambiente.

8 - CINÉTICA E EQUILÍBRIO QUÍMICO

- Variação de propriedades em função do tempo como evidências de ocorrência de reações químicas. Conceito de velocidade de uma reação química. Reações muito rápidas e muito lentas. Aspectos que podem alterar a rapidez das reações: contato entre os reagentes, concentração, temperatura e pressão. Catalisadores e inibidores. Colisões moleculares efetivas. Conceitos, construção e interpretação de diagramas de energia de ativação e estado de transição. Reações químicas reversíveis: evidências experimentais para o fenômeno da reversibilidade. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica. Fatores que podem modificar o estado de equilíbrio e os efeitos provocados por eles. O princípio de Lê Chatelier: aplicações.

9 - ÁCIDOS E BASES

- Distinção entre ácidos e bases. Ácidos e bases (fortes e fracos) de Arrhenius e reações de neutralização. Produto iônico da água. Conceito e usos da escala de pH. Conceito e utilização dos indicadores ácido-base.

10 – ELETROQUÍMICA

- As reações de oxidação e redução aplicadas à eletroquímica. Identificação de catodo e anodo em pilhas e em eletrólise. Principais aplicações.

11 - QUÍMICA ORGÂNICA

- Conceituação de grupo funcional e reconhecimento por grupos funcionais de: alquenos, alquinos, arenas, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas e amidas. Representação de moléculas orgânicas. Carbono tetraédrico, trigonal e digonal e ligações simples e múltiplas. Fórmulas

estruturais. Fatores que afetam a solubilidade e as temperaturas de fusão e de ebulição de substâncias orgânicas como: aumento da cadeia carbônica, presença de ramificações, introdução de substituintes polares etc. Polímeros: identificação de monômeros, unidades de repetição. Principais polímeros. polietileno, PVC, teflon, poliésteres e poliamidas.

MATEMÁTICA

1. CONJUNTOS:

- Conjunto e elemento: relação de pertinência;
- Subconjuntos relação de inclusão;
- Operações: união, interseção, diferença e complementação;
- Diagrama de Venn;

2. CONJUNTOS NUMÉRICOS:

- Números naturais e inteiros, números primos e compostos, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos;
- Números racionais e irracionais: operações e propriedades, representação decimal de frações ordinárias, dízimas periódicas e conversão em frações ordinárias, ordem e valor absoluto;

3. RAZÕES E PROPORÇÕES:

- Grandezas proporcionais;
- Regra de três simples e composta;
- Porcentagem e juros simples;

4. GEOMETRIA PLANA:

- Paralelismo e perpendicularismo;
- Congruência de figuras planas;
- Semelhança de triângulos;

- Teorema de Tales e Pitágoras;
- Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos;
- Áreas de triângulos e quadriláteros, áreas de polígonos regulares, área de círculo e do setor circular; 4.7. Ângulos.

5. FUNÇÕES:

- Noções fundamentais;
- Tipos de funções;
- Função par e ímpar;
- Crescimento e decrescimento;
- Composição de funções;
- Funções inversas;
- Gráficos de funções;

6. FUNÇÃO DO 1º GRAU:

- Definição. Gráficos;
- Estudo do sinal;
- Equações e Inequações do 1º grau;

7. FUNÇÃO DO 2º GRAU:

- Definição. Zeros da função do 2º grau;
- Vértice;
- Gráfico. Estudo do sinal. Equações e Inequações do 2º grau;

8. FUNÇÃO MODULAR:

- Definição;
- Equações e Inequações;

9. FUNÇÃO EXPONENCIAL:

- Potenciação;
- Funções exponenciais;
- Equações e Inequações exponenciais;
- Gráfico.

10. FUNÇÃO LOGARÍTMICA:

- Definição;
- Propriedades;
- Equações e Inequações logarítmicas;
- Funções logarítmicas;
- Logaritmos decimais;

11. TRIGONOMETRIA:

- Triângulo retângulo: razões trigonométricas;
- Relações trigonométricas em triângulos;
- Relações trigonométricas no círculo para ângulos de 0° a 360° ;
- Seno, co-seno, tangente;

12. PROGRESSÕES:

- Sucessão;
- Progressão aritmética;
- Progressão geométrica;

13. MATRIZES:

- Conceito;
- Operações com matrizes (soma, subtração, multiplicação de matrizes e multiplicação por número real);
- Determinantes: propriedades fundamentais, regra de Sarrus;

14. SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES:

- Equações lineares;
- Sistemas lineares homogêneos e não homogêneos;
- Resolução de sistemas lineares, regra de Cramer e escalonamento;
- Sistemas determinados, indeterminados e impossíveis.

15. ANÁLISE COMBINATÓRIA:

- Fatorial;
- Arranjos simples, combinações simples, permutações simples e com repetição;

16. PROBABILIDADE:

- Espaço amostral e eventos;
- Probabilidade de um evento;

17. GEOMETRIA ESPACIAL:

- Retas e planos no espaço;
- Medidas de superfície;
- Conceitos, classificação, áreas e volumes, de: prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas;

18. POLINÔMIOS:

- Adição e multiplicação;
- Identidade entre polinômios;
- Divisão por $x-a$;
- Raízes;

19. MATEMÁTICA FINANCEIRA:

- Juros simples, juros compostos;

20 GEOMETRIA ANALÍTICA:

- Coordenadas cartesianas;
- Distância entre dois pontos;
- Estudo analítico da reta;
- Coeficiente angular;
- Condições de paralelismo e perpendicularismo;
- Estudo Analítico da circunferência centrada na origem;
- Reta tangente a uma circunferência;

BIOLOGIA

1. ORIGEM DA VIDA.

2. NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS.

3. CITOLOGIA:

- Histórico;
- Características gerais das células – procariontes e eucariontes; principais moléculas constituintes das células; envoltórios – membrana plasmática, transporte e parede celular; características e função dos componentes do citoplasma – hialoplasma, ribossomos, centríolos, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, vacúolo, mitocôndrias e a respiração celular, cloroplastídeos e a fotossíntese; núcleo e material genético; divisão celular – mitose e meiose.

4. HISTOLOGIA ANIMAL:

- caracterização;
- classificação;
- função e especialização dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

5. HISTOLOGIA VEGETAL:

- caracterização;
- classificação;
- função e especialização dos tecidos meristemáticos, revestimento e proteção, parenquimáticos, sustentação, transporte e estruturas de secreção/excreção.

6. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS.

7. CARACTERÍSTICAS GERAIS, DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO DE VIRUS.

8. CARACTERÍSTICAS GERAIS, DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO NOS REINOS MONERA, PROTISTA E FUNGI.

9. REINO PLANTAE:

- características gerais, origem e reprodução das Criptógamas e Fanerógamas (gimnospermas e angiospermas).

10. REINO ANIMALIA:

- Filos Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda, Equinodermata, Chordata;
- Anatomia e fisiologia animal: sistema digestivo, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema endócrino; sistema nervoso.

11. MORFOLOGIA E FISILOGIA VEGETAL:

- Morfologia externa das angiospermas: raiz, caule, folha, flor, semente e fruto;
- Absorção de água e nutrientes;
- Fotossíntese e respiração;
- Hormônios, movimentos e fotoperiodismo.

12. GENÉTICA:

- Primeira lei de Mendel: definição de monohibridismo; as experiências de Mendel e sua interpretação; cruzamentos–teste; ausência de dominância; genes letais;
- Segunda lei de Mendel: definição de hibridismo; as experiências de Mendel e sua interpretação;
- Polialelia e grupos sanguíneos: sistemas sanguíneos; fator Rh; sistema MN; poliploidias;
- Interação gênica: complementaridade gênica; epistasia; poligenia;
- Herança ligada ao sexo e anomalias cromossômicas: a determinação do sexo; herança ligada ao sexo; anomalias cromossômicas e suas implicações;

13. EVOLUÇÃO:

- Teorias evolutivas: lamarckismo; darwinismo; neodarwinismo e a teoria sintética da evolução;
- Processo de evolução orgânica: geração da variabilidade e a mutação; recombinação de alelos; seleção natural; isolamento reprodutivo e especiação;
- Noções de paleontologia: os ambientes passados; formação de fósseis e sua ajuda no estudo de evolução; filogenia e evolução dos grupos biológicos;

14. ECOLOGIA:

- Populações biológicas: definição de populações; crescimento das populações; potencial biótico; regulação do crescimento das populações; fatores ecológicos que afetam as populações; descontrole populacional em ambientes alterados pelo homem;
- Comunidades bióticas e relações entre espécies: diversidade de espécies ou biodiversidade; nichos ecológicos; competição entre espécies; relações presa-predador; relações parasita-hospedeiro; mutualismo entre espécies. A perda da biodiversidade;
- Ecossistemas: fluxo de matéria nos ecossistemas, ciclos biogeoquímicos (carbono; nitrogênio; fósforo, água); fluxo de energia; principais ecossistemas brasileiros (Cerrado; Caatinga; Mata Atlântica; Floresta Amazônica; Pantanal);

- A mudança nos ecossistemas (sucessão ecológica): sucessão primária e secundária; espécies pioneiras e tardias; sucessão e sua relação com a agricultura;
- Distribuição dos organismos na biosfera: grandes biomas da Terra; fatores que determinam a distribuição das espécies (latitude, altitude, clima, solos);
- Proteção do ambiente (problemas e soluções): agentes poluidores, desmatamento, destruição de ecossistemas, caça predatória, lixo urbano, erosão e assoreamento, metais pesados e pesticidas.

FÍSICA

1. MECÂNICA

- Sistemas de referência: posição, deslocamento e velocidade.
- Grandezas vetoriais e escalares; operações com vetores.
- Movimento retilíneo uniforme.
- Movimento retilíneo uniformemente variado.
- Composição de movimentos
- Movimento circular uniforme.
- Movimento de projétil.
- Primeira Lei de Newton; equilíbrio de uma partícula.
- Segunda Lei de Newton; relação entre força, aceleração e massa.
- Força de atrito.
- Torque, condições de equilíbrio para translação e rotação.
- Terceira Lei de Newton; forças de ação e reação.
- Lei de Newton para a Gravitação Universal e suas consequências
- Leis de Kepler
- Trabalho realizado por força constante

- Potência.
- Conceito de Energia
- Energia cinética.
- Energia potencial gravitacional.
- Conservação da energia.
- Pressão e medida de pressão.
- Pressão hidrostática.
- Pressão atmosférica.
- Empuxo.
- Princípio de Pascal.

2.TERMODINÂMICA

- Temperatura, escalas Celsius e Kelvin.
- Dilatação térmica de sólidos e líquidos.
- Equação de um gás ideal.
- Transformações de um gás ideal.
- O conceito de calor.
- Capacidade térmica e calor específico.
- Noções de transmissão de calor: condução, radiação e convecção.
- Mudanças de fase.
- Primeira Lei da Termodinâmica.
- Segunda Lei da Termodinâmica
- Transformações de energia em máquinas térmicas

- Rendimento de máquinas térmicas
- Ciclo de Carnot.

3. OSCILAÇÕES E ONDAS

- Amplitude, período e frequência de oscilação.
- O pêndulo simples.
- Velocidade de propagação de ondas
- Amplitude, frequência, período e comprimento de onda.
- Propagação, superposição, reflexão e refração de ondas.
- Ondas longitudinais e ondas transversais.
- Som: altura, intensidade, timbre.
- Propagação da luz.
- Reflexão e refração da luz
- Espelhos planos e esféricos: formação de imagens e características principais.
- Lentes Esféricas: formação de imagens e características principais.
- O olho humano
- Problemas associados à visão

4. ELETROMAGNETISMO

- A Lei de Coulomb.
- Eletrização por atrito, por contato e por indução.
- O campo criado por cargas pontuais.
- O campo no interior e no exterior de esferas condutoras.
- Linhas de Campo.
- O movimento de uma carga em um campo uniforme.

- O potencial elétrico.
- Diferença de potencial.
- Relação entre potencial e campo elétrico.
- Energia potencial elétrica.
- O conceito de corrente elétrica.
- Resistência e resistividade elétricas.
- A lei de Ohm.
- O efeito Joule.
- Associação de resistores.
- Força eletromotriz e resistência interna.
- Circuitos elétricos simples.
- Medidas elétricas: voltímetros e amperímetro.
- O conceito de campo magnético e de linhas de indução.
- O campo magnético gerado por uma corrente elétrica.
- A interação entre campos magnéticos e cargas elétricas.
- Movimento de cargas elétricas em campo magnético uniforme.
- O fluxo magnético.
- As Leis de Faraday e Lenz.
- O gerador de tensão alternada.
- Ondas Eletromagnéticas

5. FÍSICA MODERNA

- Postulados da teoria da relatividade restrita.
- Equivalência massa/energia.
- Conceito de fótons
- Caráter dual onda/partícula da luz.
- Energia do fóton.
- Efeito fotoelétrico.
- Modelo atômico de Bohr.
- Absorção e emissão de radiação no modelo de Bohr.
- Espectros de absorção e de emissão de radiação.

CURSOS SUBSEQUENTES

LÍNGUA PORTUGUESA

- Estudo composicional de gêneros textuais: a bula, a crônica, a charge, a tirinha, a reportagem, a propaganda, o artigo de opinião, a receita, etc.
- Estudo interpretativo de textos de diferentes gêneros textuais.
- Estudos semânticos: Pressuposições, Ambigüidades, Hiponímia, Hiperonímia, Paráfrases, Anomalia semântica, Anáforas, Homonímia, Polissemia, etc.
- Relação oralidade x escrita. Variedades do português.
- Estudo da morfologia do vocábulo
 - Classes e formação de palavras
 - Correlação de tempos verbais
- Estudo da sintaxe
 - Termos integrantes e termos acessórios da oração
 - Orações Subordinadas
 - Orações Coordenadas
 - Regência Verbal
 - Regência Nominal
 - Concordância verbal
 - Concordância nominal
- Pontuação

LITERATURA BRASILEIRA

- Identificação dos gêneros literários (épico, lírico e dramático).
- Temas, motivos e estilos da literatura brasileira e em outras manifestações culturais.
- O autor e seu fazer literário.
- O amor e a mulher na literatura brasileira.
- O negro na literatura brasileira.
- Vida social e política.

- Estilos de época na literatura brasileira (Barroco, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-modernismo, Modernismo e Tendências contemporâneas).
- Interpretação das obras literárias indicadas.

GEOGRAFIA

- A ciência geográfica tem sua forma particular de pensar o mundo. No processo seletivo 2010 do IFMG para os cursos superiores e subseqüentes serão exigidos dos candidatos o conhecimento articulado de elementos e processos naturais, sociais, econômicos, políticos, e culturais do espaço geográfico sob diferentes escalas geográficas e cartográficas. Estes conteúdos, que estão abaixo organizados em eixos temáticos, compreendem as relações entre a sociedade, os recursos naturais e o meio ambiente com as diversas formas de produção, dinâmica e organização do espaço geográfico.
- A partir do conhecimento dos mesmos, espera-se que os candidatos demonstrem habilidade para interpretar, de forma mais ampla, a realidade, tendo consciência de que nela é possível uma interferência de maneira mais consciente e propositiva.

NOÇÕES PRELIMINARES DE GEOGRAFIA:

- Discussão teórica – conceitos, correntes, etc.
- Elementos de cartografia – coordenadas geográficas;
- Escalas; fusos horários; fusos horários brasileiros; noções espaciais em geral e posição geográfica do Brasil;

A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO:

- A dinâmica do quadro natural, seus conceitos básicos e diferentes classificações;

O ESPAÇO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS:

- População brasileira – estrutura etária; crescimento; distribuição espacial; mobilidade, e seus respectivos conceitos básicos.
- Processo de Urbanização no Brasil – redes urbanas; metropolização; problemas urbanos; interação cidade-campo e seus respectivos conceitos básicos.
- As atividades industriais e os recursos naturais – tipos de indústria; fatores de localização e desenvolvimento industrial; diferentes formas de industrialização; o processo histórico da revolução científica; tecnologia e suas implicações; os recursos naturais, seu aproveitamento econômico e distribuição espacial.
- O Meio Rural – sua produção, transformações e implicações sócio-político-econômicas; estrutura fundiária; conflitos no campo; produção agrária; relações de trabalho.

4. AS REGIÕES GEOECONÔMICAS BRASILEIRAS:

- As divisões regionais existentes.

5. GEOPOLÍTICA BRASILEIRA:

- Mercosul: sua estrutura, o contexto de seus países participantes, seus problemas internos e sua inserção na economia globalizada;
- Estatização X Privatização: a transição de uma economia estatizada para a privatização dos setores estratégicos no interior do programa neoliberal;
- O Brasil e a Globalização: a inserção do país no contexto de um mundo globalizado.

6. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL:

- A dinâmica do quadro natural mundial e seus conceitos básicos.

7. GEOPOLÍTICA:

- O contraste Norte-Sul: países ricos X países pobres;
- Formação dos blocos econômicos: o processo histórico em que se deu a constituição dos mesmos;
- A questão das nacionalidades: o ressurgimento das “questões nacionalistas” face à nova ordem econômica;
- Transformações na ordem política mundial.

8. A SETORIZAÇÃO DA ECONOMIA:

- A dinâmica das relações entre os espaços urbano e rural; 8.2. As inter-relações entre a atividade industrial e a evolução tecnológica.

9. A QUESTÃO AMBIENTAL:

- O meio-ambiente e suas relações com o quadro natural; 9.2. Os ecossistemas e a biodiversidade.

10. POPULAÇÃO MUNDIAL:

- Os contrastes populacionais existentes no espaço mundial, na distribuição espacial, no crescimento demográfico e na distribuição de renda;

- O contraste Norte-Sul: o subdesenvolvimento X o desenvolvimento;
- A estrutura da população nos países ricos e nos países pobres: suas respectivas características próprias; 10.4. Principais fluxos migratórios da atualidade.

HISTÓRIA

- No processo seletivo 2010 do IFMG para os cursos superiores e subsequentes serão exigidos dos candidatos conhecimento mais genérico dos conteúdos do programa, apontando, contudo, para uma visão da História na perspectiva processual. A partir do conhecimento dos conteúdos, espera-se que os candidatos demonstrem habilidade para interpretar fontes históricas textuais e iconográficas. Por fim, enfatiza-se que os processos históricos serão abordados em suas dimensões social, política, econômica e cultural.

1. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA HISTÓRIA:

- Importância e significado da História.
- O homem e o processo histórico.
- História e periodização.

2. A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO E A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA:

- A crise do feudalismo e a desagregação do Sistema Feudal.
- A emergência da burguesia e a formação dos Estados Nacionais - Absolutismo.
- A expansão marítima européia.
- A reforma Protestante e a contra- reforma Católica.
- O pensamento social do mundo moderno e o renascimento.

3. A CONSOLIDAÇÃO DA ORDEM BURGUESA:

- O Iluminismo e Liberalismo econômico.
- As revoluções burguesas.
- A independência dos Estados Unidos.
- A revolução francesa

- A revolução industrial e a sociedade do trabalho.
- A crise do sistema colonial e a emancipação política latino-americana.

4. A INCORPORAÇÃO DO BRASIL AO SISTEMA COLONIAL:

- O período pré-colonial.
- O sistema colonial brasileiro: o processo de ocupação, economia colonial, a sociedade e a cultura colonial, a ação da Igreja na colônia.
- A crise do sistema colonial brasileiro – os movimentos nativistas, o rompimento do pacto colonial.

5. A CONSTRUÇÃO POLÍTICA DO ESTADO NACIONAL DO BRASIL:

- O processo de independência;
- O Primeiro Reinado;
- O Segundo Reinado em sua fase inicial;
- As crises do período regencial;
- A consolidação do Segundo Reinado.

6. A ESTRUTURA SÓCIOECONÔMICA BRASILEIRA:

- O processo de imigração e as transformações do mundo do trabalho;
- A dinâmica sócio-cultural do 2o Reinado;
- A guerra do Paraguai;
- A abolição da escravidão;
- A política interna e a desagregação do regime europeu;
- Os ciclos de crescimento econômico: o café e o início da industrialização;

7. A INDUSTRIALIZAÇÃO E O IMPERIALISMO NO SÉCULO XIX:

- O domínio inglês;

- A consolidação do capitalismo industrial no século XIX: a formação do capitalismo norte-americano, os encaminhamentos do capitalismo europeu.

8. A EMERGÊNCIA DO SÉCULO XX A PARTIR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS:

- A sociedade, os movimentos e as idéias sociais do final do século XIX;
- A primeira grande guerra;
- A revolução russa.

9. O PROCESSO POLÍTICO DO BRASIL REPUBLICANO:

- A organização da República (1889-1894);
- A República Velha: a “República do café com leite” (1894-1919), a crise do Estado Oligárquico e a Revolução (1919-1930);

10. O PERÍODO ENTRE GUERRAS E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL:

- A Crise de 1929 e o New Deal;
- O Fascismo Italiano e as ditaduras do pós-guerra (1ª Guerra Mundial);
- As democracias liberais: a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos;
- O Nazismo Alemão: da República de Weimar ao Terceiro Reich;
- A Segunda Guerra Mundial: o contexto histórico que lhe antecedeu, seus momentos iniciais (a Blitzkrieg alemã), o movimento aliado, o “horror nazista”, a participação brasileira na guerra e o final do conflito;

11. A ERA VARGAS:

- O Governo Revolucionário Provisório (1930-1934);
- O Estado Novo (1937-1945): suas características e movimentos internos;
- A Redemocratização (1946-1954): o fim da Era Vargas;
- O Declínio e Crise do Populismo (1954-1964): a estratégia desenvolvimentista e as “Reformas de Base”;

12. A RECOMPOSIÇÃO DA ORDEM MUNDIAL:

- A Guerra Fria: suas características internas;
- A Reconstrução da Europa e a Organização da ONU;
- A descolonização da África: seu movimento histórico;
- A expansão do socialismo na Europa, Ásia e América;
- A hegemonia americana e o Japão;

13. OS GOVERNOS MILITARES BRASILEIROS:

- Os governos militares pós-1964 (1964-1985): os momentos históricos que antecederam ao Golpe Militar de 1964 e todos os governos militares do período;
- Os diferentes momentos internos dos governos militares: a fase inicial, a “linha dura” e o momento da “abertura política”;
- A situação econômica e as crises do petróleo;

14. A NOVA ORDEM HISTÓRICA MUNDIAL:

- A “Derrocada do Comunismo”: a situação do socialismo europeu após a “Queda do Muro de Berlim” e o “novo mapa da Europa”;
- O “mundo globalizado”: a nova organização mundial com o advento da internet e suas implicações históricas nas relações sociais;

15. O BRASIL ATUAL:

- Os momentos políticos do pós-1985: A transição “Tancredo Neves” e o Governo Sarney;
- A Estabilização democrática: o Governo Collor, o “impeachment”, os Governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso: suas características internas e o contexto histórico.

16. A NOVA ORDEM DA AMERICA LATINA:

- A virada do milênio e as novas ordens: políticas, sociais, ecológicas e econômicas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

1. TEXTO

- Serão avaliados os seguintes aspectos:
 - Lingüístico - domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção do sentido;
 - Sociolingüístico - compreensão de enunciados no que concerne à expressão de relações socioculturais;
 - Discursivo - reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual (referentes nominais e pronominais, marcadores do discurso).
 - Esses aspectos serão observados em textos contemporâneos autênticos de fontes diversas (jornais, revistas, folhetos, páginas da INTERNET e outras), escritos em diferentes registros da língua padrão.

2. GRAMÁTICA

- As questões de gramática serão contextualizadas, de forma a avaliar, além do conhecimento lingüístico do candidato, suas habilidades de leitura e interpretação. Desta forma, as questões poderão abranger os seguintes tópicos:
- Present tense (affirmative, negative, question forms);
- Past tense (affirmative, negative, question forms);
- Present Continuous (affirmative, negative, question forms);
- Past continuous (affirmative, negative, question forms);
- Simple future: (going to; will);
- Present perfect tense;
- Past perfect tense;
- Modal verbs (can, could, may, might, shall, should, ought to, must);
- Definite and indefinite articles;
- Personal pronouns (subjective and objective cases);
- Possessive pronouns and possessive adjectives
- Emphasizing and reflexive pronouns;
- Much, many; a lot of, few, little for countable and uncountable nouns;

- Genitive case;
- Imperative;
- Question words (who, what, where, when, why, how e seus compostos);
- Some, any e compostos;
- No, none e compostos;
- Relative pronouns;
- If clauses – conditional tense
- Tag questions;
- Very, too, enough;
- So; too, much;
- Voz passiva;
- Phrasal Verbs;
- Degrees of adjective – comparative and superlative forms;
- Adverbs of frequency and the suffix “ly”;
- Infinitives and gerunds – idiomatic uses;
- Prepositions (place and time);
- Conectors – linking words (but, and, so, however, although...);
- Nouns – gender, number;
- Word order.

QUÍMICA

- A prova de Química tem por objetivo avaliar o candidato quanto à compreensão da Química como ciência e a relação dela com as outras ciências e com a natureza. Para tanto é importante que o candidato desenvolva, além do conhecimento da ciência em si, habilidades como: aplicação dos princípios gerais na resolução ou explicação de fenômenos, interpretação de dados em tabelas e gráficos e interpretação e generalização de resultados.

1 - PROPRIEDADES DOS MATERIAIS

- Estados físicos e mudanças de estado. Variações de energia e do estado de agregação das partículas. Propriedades físicas, químicas e organolépticas dos materiais como: cor, aspecto, cheiro e sabor, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade. Substâncias puras e critérios de pureza. Misturas homogêneas e heterogêneas. Métodos de fracionamento de misturas.

2 - ESTRUTURA ATÔMICA DA MATÉRIA

- Evolução dos modelos atômicos. Modelos atômicos de Dalton: descrição, aplicações e limitações. Modelo atômico de Thomson, Rutherford e Bohr: descrição, descobertas relacionadas ao modelo, aplicações e limitações. Prótons, nêutrons e elétrons, número atômico e de massa. Configurações eletrônicas por níveis de energia e aplicação em outros temas.

3 - TABELA PERIÓDICA E PERIODICIDADE QUÍMICA

- Critério básico da classificação periódica moderna. Grupos e períodos. Símbolos de elementos mais comuns. Configurações eletrônicas de átomos e de íons. Elétrons de valência. Número de oxidação e a localização dos elementos. Periodicidade das propriedades macroscópicas (temperaturas de fusão e ebulição, caráter metálico de substâncias simples etc) e atômicas (raio atômico, energia de ionização etc).

4 - LIGAÇÕES QUÍMICAS E INTERAÇÕES INTERMOLECULARES

- Regra do octeto: utilização e limitações. Substâncias iônicas, moleculares, covalentes e metálicas. Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares e as propriedades macroscópicas dos materiais decorrentes da presença dessas ligações químicas e/ou interações intermoleculares. Energia em processos de formação ou rompimento de ligações químicas e interações intermoleculares. Efeitos da polaridade de ligação e da geometria molecular na polaridade das moléculas e a influência desta nas propriedades das substâncias como solubilidade, temperaturas de fusão e de ebulição.

5 - REAÇÕES QUÍMICAS E ESTEQUIOMETRIA

- Conceito e evidências experimentais das reações químicas. Representação de reações comuns por meio de equações químicas. Balanceamento químico. Oxidação e redução: conceito, balanceamento, identificação e representação de semi-reações. Massa atômica, mol e massa molar: conceitos e cálculos. Aplicações das leis de conservação da massa, das proporções definidas, do princípio de Avogadro e do conceito de volume molar de um gás. Cálculos estequiométricos.

6 - SOLUÇÕES LÍQUIDAS

- O processo de dissolução: interações soluto/solvente. Solubilidade e os efeitos térmicos sobre ela. Soluções saturadas. Eletrólitos e soluções eletrolíticas. Concentração de soluções: em g/L, em mol/L e em percentuais. Cálculos relacionados. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.

7 – TERMOQUÍMICA

- Calor e temperatura: conceito e diferenciação. Efeitos energéticos em reações químicas. Calor de reação e variação de entalpia. Reações exotérmicas e endotérmicas: conceito e representação. A lei de Hess. Cálculos termoquímicos. Produção de energia pela queima dos principais combustíveis: aspectos químicos e efeitos sobre o meio ambiente.

8 - CINÉTICA E EQUILÍBRIO QUÍMICO

- Variação de propriedades em função do tempo como evidências de ocorrência de reações químicas. Conceito de velocidade de uma reação química. Reações muito rápidas e muito lentas. Aspectos que podem alterar a rapidez das reações: contato entre os reagentes, concentração, temperatura e pressão. Catalisadores e inibidores. Colisões moleculares efetivas. Conceitos, construção e interpretação de diagramas de energia de ativação e estado de transição. Reações químicas reversíveis: evidências experimentais para o fenômeno da reversibilidade. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica. Fatores que podem modificar o estado de equilíbrio e os efeitos provocados por eles. O princípio de Lê Chatelier: aplicações.

9 - ÁCIDOS E BASES

- Distinção entre ácidos e bases. Ácidos e bases (fortes e fracos) de Arrhenius e reações de neutralização. Produto iônico da água. Conceito e usos da escala de pH. Conceito e utilização dos indicadores ácido-base.

10 – ELETROQUÍMICA

- As reações de oxidação e redução aplicadas à eletroquímica. Identificação de catodo e anodo em pilhas e em eletrólise. Principais aplicações.

11 - QUÍMICA ORGÂNICA

- Conceituação de grupo funcional e reconhecimento por grupos funcionais de: alquenos, alquinos, arenas, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas e amidas. Representação de moléculas orgânicas. Carbono tetraédrico, trigonal e digonal e ligações simples e múltiplas. Fórmulas

estruturais. Fatores que afetam a solubilidade e as temperaturas de fusão e de ebulição de substâncias orgânicas como: aumento da cadeia carbônica, presença de ramificações, introdução de substituintes polares etc. Polímeros: identificação de monômeros, unidades de repetição. Principais polímeros. polietileno, PVC, teflon, poliésteres e poliamidas.

MATEMÁTICA

1. CONJUNTOS:

- Conjunto e elemento: relação de pertinência;
- Subconjuntos relação de inclusão;
- Operações: união, interseção, diferença e complementação;
- Diagrama de Venn;

2. CONJUNTOS NUMÉRICOS:

- Números naturais e inteiros, números primos e compostos, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos;
- Números racionais e irracionais: operações e propriedades, representação decimal de frações ordinárias, dízimas periódicas e conversão em frações ordinárias, ordem e valor absoluto;

3. RAZÕES E PROPORÇÕES:

- Grandezas proporcionais;
- Regra de três simples e composta;
- Porcentagem e juros simples;

4. GEOMETRIA PLANA:

- Paralelismo e perpendicularismo;
- Congruência de figuras planas;
- Semelhança de triângulos;

- Teorema de Tales e Pitágoras;
- Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos;
- Áreas de triângulos e quadriláteros, áreas de polígonos regulares, área de círculo e do setor circular; 4.7. Ângulos.

5. FUNÇÕES:

- Noções fundamentais;
- Tipos de funções;
- Função par e ímpar;
- Crescimento e decréscimo;
- Composição de funções;
- Funções inversas;
- Gráficos de funções;

6. FUNÇÃO DO 1° GRAU:

- Definição. Gráficos;
- Estudo do sinal;
- Equações e Inequações do 1º grau;

7. FUNÇÃO DO 2° GRAU:

- Definição. Zeros da função do 2º grau;
- Vértice;
- Gráfico. Estudo do sinal. Equações e Inequações do 2º grau;

8. FUNÇÃO MODULAR:

- Definição;
- Equações e Inequações;

9. FUNÇÃO EXPONENCIAL:

- Potenciação;
- Funções exponenciais;
- Equações e Inequações exponenciais;
- Gráfico.

10. FUNÇÃO LOGARÍTMICA:

- Definição;
- Propriedades;
- Equações e Inequações logarítmicas;
- Funções logarítmicas;
- Logaritmos decimais;

11. TRIGONOMETRIA:

- Triângulo retângulo: razões trigonométricas;
- Relações trigonométricas em triângulos;
- Relações trigonométricas no círculo para ângulos de 0° a 360° ;
- Seno, co-seno, tangente;

12. PROGRESSÕES:

- Sucessão;
- Progressão aritmética;
- Progressão geométrica;

13. MATRIZES:

- Conceito;
- Operações com matrizes (soma, subtração, multiplicação de matrizes e multiplicação por número real);
- Determinantes: propriedades fundamentais, regra de Sarrus;

14. SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES:

- Equações lineares;
- Sistemas lineares homogêneos e não homogêneos;
- Resolução de sistemas lineares, regra de Cramer e escalonamento;
- Sistemas determinados, indeterminados e impossíveis.

15. ANÁLISE COMBINATÓRIA:

- Fatorial;
- Arranjos simples, combinações simples, permutações simples e com repetição;

16. PROBABILIDADE:

- Espaço amostral e eventos;
- Probabilidade de um evento;

17. GEOMETRIA ESPACIAL:

- Retas e planos no espaço;
- Medidas de superfície;
- Conceitos, classificação, áreas e volumes, de: prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas;

18. POLINÔMIOS:

- Adição e multiplicação;
- Identidade entre polinômios;
- Divisão por $x-a$;
- Raízes;

19. MATEMÁTICA FINANCEIRA:

- Juros simples, juros compostos;

20 GEOMETRIA ANALÍTICA:

- Coordenadas cartesianas;
- Distância entre dois pontos;
- Estudo analítico da reta;
- Coeficiente angular;
- Condições de paralelismo e perpendicularismo;
- Estudo Analítico da circunferência centrada na origem;
- Reta tangente a uma circunferência;

BIOLOGIA

1. ORIGEM DA VIDA.

2. NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS.

3. CITOLOGIA:

- Histórico;
- Características gerais das células – procariontes e eucariontes; principais moléculas constituintes das células; envoltórios – membrana plasmática, transporte e parede celular; características e função dos componentes do citoplasma – hialoplasma, ribossomos, centríolos, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, vacúolo, mitocôndrias e a respiração celular, cloroplastídeos e a fotossíntese; núcleo e material genético; divisão celular – mitose e meiose.

4. HISTOLOGIA ANIMAL:

- caracterização;
- classificação;
- função e especialização dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

5. HISTOLOGIA VEGETAL:

- caracterização;
- classificação;
- função e especialização dos tecidos meristemáticos, revestimento e proteção, parenquimáticos, sustentação, transporte e estruturas de secreção/excreção.

6. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS.

7. CARACTERÍSTICAS GERAIS, DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO DE VIRUS.

8. CARACTERÍSTICAS GERAIS, DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO NOS REINOS MONERA, PROTISTA E FUNGI.

9. REINO PLANTAE:

- características gerais, origem e reprodução das Criptógamas e Fanerógamas (gimnospermas e angiospermas).

10. REINO ANIMALIA:

- Filos Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda, Equinodermata, Chordata;
- Anatomia e fisiologia animal: sistema digestivo, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema endócrino; sistema nervoso.

11. MORFOLOGIA E FISIOLOGIA VEGETAL:

- Morfologia externa das angiospermas: raiz, caule, folha, flor, semente e fruto;
- Absorção de água e nutrientes;
- Fotossíntese e respiração;
- Hormônios, movimentos e fotoperíodismo.

12. GENÉTICA:

- Primeira lei de Mendel: definição de monohibridismo; as experiências de Mendel e sua interpretação; cruzamentos–teste; ausência de dominância; genes letais;
- Segunda lei de Mendel: definição de hibridismo; as experiências de Mendel e sua interpretação;
- Polialelia e grupos sanguíneos: sistemas sanguíneos; fator Rh; sistema MN; poliploidias;
- Interação gênica: complementaridade gênica; epistasia; poligenia;
- Herança ligada ao sexo e anomalias cromossômicas: a determinação do sexo; herança ligada ao sexo; anomalias cromossômicas e suas implicações;

13. EVOLUÇÃO:

- Teorias evolutivas: lamarckismo; darwinismo; neodarwinismo e a teoria sintética da evolução;
- Processo de evolução orgânica: geração da variabilidade e a mutação; recombinação de alelos; seleção natural; isolamento reprodutivo e especiação;
- Noções de paleontologia: os ambientes passados; formação de fósseis e sua ajuda no estudo de evolução; filogenia e evolução dos grupos biológicos;

14. ECOLOGIA:

- Populações biológicas: definição de populações; crescimento das populações; potencial biótico; regulação do crescimento das populações; fatores ecológicos que afetam as populações; descontrole populacional em ambientes alterados pelo homem;
- Comunidades bióticas e relações entre espécies: diversidade de espécies ou biodiversidade; nichos ecológicos; competição entre espécies; relações presa-predador; relações parasita-hospedeiro; mutualismo entre espécies. A perda da biodiversidade;
- Ecossistemas: fluxo de matéria nos ecossistemas, ciclos biogeoquímicos (carbono; nitrogênio; fósforo, água); fluxo de energia; principais ecossistemas brasileiros (Cerrado; Caatinga; Mata Atlântica; Floresta Amazônica; Pantanal);

- A mudança nos ecossistemas (sucessão ecológica): sucessão primária e secundária; espécies pioneiras e tardias; sucessão e sua relação com a agricultura;
- Distribuição dos organismos na biosfera: grandes biomas da Terra; fatores que determinam a distribuição das espécies (latitude, altitude, clima, solos);
- Proteção do ambiente (problemas e soluções): agentes poluidores, desmatamento, destruição de ecossistemas, caça predatória, lixo urbano, erosão e assoreamento, metais pesados e pesticidas.

FÍSICA

1. MECÂNICA

- Sistemas de referência: posição, deslocamento e velocidade.
- Grandezas vetoriais e escalares; operações com vetores.
- Movimento retilíneo uniforme.
- Movimento retilíneo uniformemente variado.
- Composição de movimentos
- Movimento circular uniforme.
- Movimento de projétil.
- Primeira Lei de Newton; equilíbrio de uma partícula.
- Segunda Lei de Newton; relação entre força, aceleração e massa.
- Força de atrito.
- Torque, condições de equilíbrio para translação e rotação.
- Terceira Lei de Newton; forças de ação e reação.
- Lei de Newton para a Gravitação Universal e suas consequências
- Leis de Kepler
- Trabalho realizado por força constante
- Potência.

- Conceito de Energia
- Energia cinética.
- Energia potencial gravitacional.
- Conservação da energia.
- Pressão e medida de pressão.
- Pressão hidrostática.
- Pressão atmosférica.
- Empuxo.
- Princípio de Pascal.

2.TERMODINÂMICA

- Temperatura, escalas Celsius e Kelvin.
- Dilatação térmica de sólidos e líquidos.
- Equação de um gás ideal.
- Transformações de um gás ideal.
- O conceito de calor.
- Capacidade térmica e calor específico.
- Noções de transmissão de calor: condução, radiação e convecção.
- Mudanças de fase.
- Primeira Lei da Termodinâmica.
- Segunda Lei da Termodinâmica
- Transformações de energia em máquinas térmicas
- Rendimento de máquinas térmicas
- Ciclo de Carnot.

3. OSCILAÇÕES E ONDAS

- Amplitude, período e frequência de oscilação.
- O pêndulo simples.
- Velocidade de propagação de ondas
- Amplitude, frequência, período e comprimento de onda.
- Propagação, superposição, reflexão e refração de ondas.
- Ondas longitudinais e ondas transversais.
- Som: altura, intensidade, timbre.
- Propagação da luz.
- Reflexão e refração da luz
- Espelhos planos e esféricos: formação de imagens e características principais.
- Lentes Esféricas: formação de imagens e características principais.
- O olho humano
- Problemas associados à visão

4. ELETROMAGNETISMO

- A Lei de Coulomb.
- Eletrização por atrito, por contato e por indução.
- O campo criado por cargas pontuais.
- O campo no interior e no exterior de esferas condutoras.
- Linhas de Campo.
- O movimento de uma carga em um campo uniforme.
- O potencial elétrico.
- Diferença de potencial.

- Relação entre potencial e campo elétrico.
- Energia potencial elétrica.
- O conceito de corrente elétrica.
- Resistência e resistividade elétricas.
- A lei de Ohm.
- O efeito Joule.
- Associação de resistores.
- Força eletromotriz e resistência interna.
- Circuitos elétricos simples.
- Medidas elétricas: voltímetros e amperímetro.
- O conceito de campo magnético e de linhas de indução.
- O campo magnético gerado por uma corrente elétrica.
- A interação entre campos magnéticos e cargas elétricas.
- Movimento de cargas elétricas em campo magnético uniforme.
- O fluxo magnético.
- As Leis de Faraday e Lenz.
- O gerador de tensão alternada.
- Ondas Eletromagnéticas

5. FÍSICA MODERNA

- Postulados da teoria da relatividade restrita.
- Equivalência massa/energia.
- Conceito de fótons

- Caráter dual onda/partícula da luz.
- Energia do fóton.
- Efeito fotoelétrico.
- Modelo atômico de Bohr.
- Absorção e emissão de radiação no modelo de Bohr.
- Espectros de absorção e de emissão de radiação.

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS E CONCOMITANTES

Nota: as questões das provas dos cursos técnicos contemplarão conteúdos do Ensino Fundamental. Serão elaboradas dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais e incluirão tópicos relacionados a:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Estudo interpretativo de textos de gêneros diversos (carta, tirinha, gráficos, tabelas, receitas, artigo de opinião, crônicas, etc)
- Recursos linguísticos para elaboração de texto e discurso (referenciação, retomadas coesivas, operadores argumentativos, anáforas, dêiticos, ambigüidade, polissemia, homonímia, campos semânticos, etc)
- Estudo da morfologia do vocábulo
 - Classes e formação de palavras
 - Correlação de tempos verbais
- Estudo da sintaxe
 - Termos integrantes e termos acessórios da oração
 - Orações Subordinadas
 - Orações Coordenadas
 - Regência Verbal
 - Regência Nominal
 - Concordância verbal
 - Concordância Nominal
- Estilística do Português: Figuras de linguagem
- Pontuação

MATEMÁTICA

1. ARITMÉTICA

- **CONJUNTOS NUMÉRICOS:** identificar números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais.
- **NÚMEROS NATURAIS E INTEIROS:** Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; Expressões numéricas.
- **MÚLTIPLOS E DIVISORES:** Critérios de divisibilidade por 2, 3 e 5; Divisores de um número; Reconhecimento de um número primo; Números primos entre si; Máximo divisor comum; Mínimo múltiplo comum.

- **NÚMEROS RACIONAIS:** Frações; Número misto; Dízimas periódicas; Operações com frações e números decimais; Expressões numéricas; notação científica.
- **NÚMEROS IRRACIONAIS:** Radicais; Operações com radicais; Racionalização de denominadores.
- **NÚMEROS REAIS:** Representação geométrica dos números reais.
- **RAZÕES E PROPORÇÕES:** Propriedades; Escala; médias; Regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples.
- **SISTEMA MÉTRICO DECIMAL:** Unidades de medida de comprimento; Superfície; Volume; Capacidade; Massa; Agrárias.

2. ÁLGEBRA

- **EXPRESSÕES ALGÉBRICAS:** Valor numérico de expressões algébricas; Polinômios; Operações com polinômios; Produtos notáveis; Fatoração; Mínimo múltiplo comum entre polinômios.
- **FRAÇÕES ALGÉBRICAS:** Simplificação; operações com frações algébricas; Resolução de equações do 1º grau; Sistema de equações.
- **EQUAÇÕES DO 2º GRAU:** Resolução de equações do 2º grau; Sistemas de equações.

3. GEOMETRIA

- **ÂNGULOS:** Classificação; Operações com ângulos; Ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
- **POLÍGONOS:**
 - Triângulos: Classificação; semelhança; Elementos; perímetro; Área; Relações métricas no triângulo retângulo.
 - Quadriláteros: Elementos; Perímetro; Área.
- **CÍRCULO E CIRCUNFERÊNCIA:** Comprimento da circunferência; Área do círculo.
- **VOLUME DOS SÓLIDOS:** Cubo; Paralelepípedo.

LÍNGUA INGLESA

- Tópicos lingüísticos: Alfabeto; Verbo to be; números; pronomes pessoais/possessivos/interrogativos; horas; tempos verbais: present continuous, present simple, future, past simple, imperative; advérbios de frequência; léxico envolvendo lugares, família, atividades cotidianas, alimentos; substantivos contáveis/incontáveis;
- Compreensão/interpretação textual.

CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA: Biologia, Química e Física.

1 – OS AMBIENTES VIVO E NÃO-VIVO:

- O Sistema Solar.
- A Força de Atração Gravitacional e suas aplicações
- A litosfera: O interior do Planeta; Pangéia; a escala de tempo terrestre; a crosta terrestre.
- A Hidrosfera: A crosta oceânica; a formação da Hidrosfera; movimentos das águas.
- A Atmosfera: Camadas da Atmosfera; o efeito estufa.

2. ESTADOS DA MATÉRIA:

- Estados físicos da matéria;
- Transformações da matéria;
- Propriedades gerais da matéria;
- Propriedades específicas da matéria.
- Pressão; Pressão Hidrostática; Pressão Atmosférica;
- Densidade; A influência da temperatura sobre a densidade.

3. BIOSFERA:

- Ecologia; Ecossistemas: ecossistemas terrestres e ecossistemas Aquáticos.
- Conceito de Energia

- Fluxos de Energia.
- Conservação da Energia
- Evolução:
 - Adaptação;
 - A evolução dos seres vivos;
 - A Teoria de Lamarck sobre a Evolução;
 - A Teoria de Darwin sobre a Evolução.
 - A história do planeta e o aparecimento dos seres vivos;
 - Evolução do Homem.

4. MICROSCOPIA:

- Partes do microscópio;
- Célula animal.

5. BIODIVERSIDADE:

- Os Reinos:
- Extinção das espécies;
- Reino dos Fungos: Utilização dos fungos na alimentação; Utilização dos fungos na produção de medicamentos.
- Reino das Plantas: Órgãos das plantas; Classificação das plantas.
- Reino dos Animais: Filo dos Poríferos; Filo dos Cnidários; Filo dos Platelminhos; Filo dos Nematelminhos; Filo dos Anelídeos; Filo dos Moluscos; Filo dos Artrópodes; Filo dos Equinodermos; Filo dos Cordados.

6. CONSTRUINDO UM ORGANISMO:

- A célula; Os tecidos; Os órgãos; Os sistemas.
- Os alimentos e o sistema digestório:
- Reprodução e doenças sexualmente transmissíveis: Os sistemas reprodutores masculino e feminino; Concepção e Gravidez; Parto; Menstruação; Métodos contraceptivos; Doenças sexualmente transmissíveis – DSTs.

- Coordenação do organismo: Sistema nervoso; Efeitos das drogas sobre o sistema nervoso; Sistema Hormonal; Os hormônios produzidos no pâncreas.
- Sistemas circulatório e excretor: O sangue: composição e funções; A circulação sanguínea; Circulação linfática; A excreção.
- Genética: Experimentos de Mendel; Herança genética; Cromossomos que determinam o sexo; Doenças hereditárias; Grupos sanguíneos.

7. CLIMA E PREVISÃO DO TEMPO:

- Diferenças entre Clima e tempo; Fatores estáticos que definem o clima; Fatores dinâmicos que definem o clima; O fenômeno climático El-Niño; Previsão do tempo.

8. MECÂNICA:

- Força e Movimento
- Velocidade
- Equilíbrio
- Transformações de energia

9. TERMODINÂMICA:

- Distinção entre calor e temperatura
- Efeitos do recebimento/fornecimento de calor

10. ELETROMAGNETISMO:

- Noção de corrente elétrica e seus efeitos
- Circuitos elétricos simples
- Funcionamento de aparelhos resistivos tais como lâmpada incandescente e chuveiro elétrico.
- Propriedades magnéticas da matéria

10. INTRODUÇÃO À QUÍMICA:

- Matéria, energia e suas transformações;
- Constituição da matéria;
- Identificação, organização e classificação dos elementos químicos;
- As ligações químicas: buscando a estabilidade;
- Substâncias puras e misturas: identificando e separando;
- As funções químicas e algumas de suas propriedades físicas e químicas;
- Reações químicas: transformando as substâncias;
- As leis químicas: quantificando as reações.

HISTÓRIA

1. EVOLUÇÃO DO HOMEM AO LONGO DA HISTÓRIA:

- Importância e significado da História;
- O homem e o processo histórico;
- História e periodização (tempo histórico): do homem das cavernas ao surgimento da escrita.

2. AS ANTIGUIDADES CLÁSSICAS:

- Os Povos Mesopotâmicos; Povos Egípcios; Gregos e Romanos

3. A GÊNESE DO FEUDALISMO:

- O poder da Igreja;
- O surgimentos do comércio;
- A crise do século XIV;
- A crise do feudalismo e a desagregação do Sistema Feudal;
- A emergência da burguesia e a formação dos Estados Nacionais - Absolutismo.

4. TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO: A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA:

- A expansão marítima européia;
- A reforma Protestante e a contra- reforma Católica;
- O pensamento social do mundo moderno e o renascimento;
- A consolidação da ordem burguesa;
- O Iluminismo e Liberalismo econômico;
- As revoluções burguesas;
- A independência dos Estados Unidos;;
- A revolução industrial e a sociedade do trabalho;
- A revolução francesa
- A crise do sistema colonial e a emancipação política latino-americana.

5. A INCORPORAÇÃO DO BRASIL AO SISTEMA COLONIAL:

- O período pré-colonial;
- O sistema colonial brasileiro: o processo de ocupação, economia colonial, a sociedade e a cultura colonial, a ação da Igreja na colônia.
- A crise do sistema colonial brasileiro – os movimentos nativistas, o rompimento do pacto colonial;
- O processo de independência;
- O Primeiro Reinado;
- O Segundo Reinado em sua fase inicial;
- As crises do período regencial;
- A consolidação do Segundo Reinado.

6. A ESTRUTURA SÓCIOECONÔMICA BRASILEIRA:

- O processo de imigração e as transformações do mundo do trabalho;
- A dinâmica sócio-cultural do 2o Reinado;
- A guerra do Paraguai;
- A abolição da escravidão;
- A política interna e a desagregação do regime europeu;
- Os ciclos de crescimento econômico: o café e o início da industrialização;

7. A INDUSTRIALIZAÇÃO E O IMPERIALISMO NO SÉCULO XIX:

- O domínio inglês;
- A consolidação do capitalismo industrial no século XIX:

8. O SÉCULO XX:

- Os movimentos e as idéias sociais;
- A primeira grande guerra;
- A revolução russa.
- A Crise de 1929 e o New Deal;
- O Fascismo Italiano e as ditaduras do pós-guerra (1ª Guerra Mundial);
- As democracias liberais: a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos;
- O Nazismo Alemão: da República de Weimar ao Terceiro Reich;
- A Segunda Guerra Mundial: o contexto histórico que lhe antecedeu, seus momentos iniciais (a Blitzkrieg alemã), o movimento aliado, o “horror nazista”, a participação brasileira na guerra e o final do conflito;
- A segunda guerra mundial e a guerra fria.

9. NOVA ORDEM HISTÓRICA MUNDIAL:

- A “Derrocada do Comunismo”: a situação do socialismo europeu após a “Queda do Muro de Berlim” e o “novo mapa da Europa”;
- O “mundo globalizado”: a nova organização mundial com o advento da internet e suas implicações históricas nas relações sociais;

10. O PROCESSO POLÍTICO DO BRASIL REPUBLICANO:

- A organização da República (1889-1894);
- A República Velha: a “República do café com leite” (1894-1919), a crise do Estado Oligárquico e a Revolução (1919-1930);

11. A ERA VARGAS:

- O Governo Revolucionário Provisório (1930-1934);
- O Estado Novo (1937-1945): suas características e movimentos internos;
- A Redemocratização (1946-1954): o fim da Era Vargas;
- O Declínio e Crise do Populismo (1954-1964): a estratégia desenvolvimentista e as “Reformas de Base”;

12. OS GOVERNOS MILITARES BRASILEIROS:

- Os governos militares pós-1964 (1964-1985): os momentos históricos que antecederam ao Golpe Militar de 1964 e todos os governos militares do período;
- Os diferentes momentos internos dos governos militares: a fase inicial, a “linha dura” e o momento da “abertura política”;
- A situação econômica e as crises do petróleo;

13. O BRASIL ATUAL:

- Os momentos políticos do pós-1985: A transição “Tancredo Neves” e o Governo Sarney;
- A Estabilização democrática: o Governo Collor, o “impeachment”, os Governos Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Lula: suas características internas e o contexto histórico.

16. A NOVA ORDEM DA AMERICA LATINA:

- A virada do milênio e as novas ordens: políticas, sociais, ecológicas e econômicas.

GEOGRAFIA:

1. COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

- Fusos horários; pontos de orientação;
- Climas e fatores internos que modelam o relevo;

2. URBANIZAÇÃO:

- Processo de metropolização brasileira; meio ambiente urbano e fatores de deterioração das cidades (espaço);

3. FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO:

- Etnias; demografia; conseqüências e causas da diminuição da natalidade e mortalidade no Brasil;

4. REGIONALIZAÇÃO:

- IBGE; regiões geoeconômicas;

5. A TERRA COMO UM SER VIVO:

- Diferentes climas da Terra;
- Fatores internos e externos de modelagem do relevo (Geomorfologia);

6. APROPRIAÇÃO CULTURAL DO ESPAÇO:

- estado, nação e território; limites e fronteiras;

7. A NOVA ORDEM MUNDIAL:

- Capitalismo e socialismo, neoliberalismo e suas faces;

8. FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS;

9. GLOBALIZAÇÃO:

- blocos econômicos;

CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE PROEJA

LÍNGUA PORTUGUESA

- Interpretação de textos

MATEMÁTICA

- Conhecimentos básicos de matemática (regras de três, porcentagem, razão, proporção, etc) que permitem ao sujeito agir na sociedade.

EDITAIS

EDITAL Nº 01 DO 1º VESTIBULAR DE 2010 DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG)

O Reitor do Instituto Federal de Minas Gerais, Caio Mário Bueno Silva, no uso de suas atribuições legais de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, torna público o lançamento do presente Edital e faz saber aos interessados que estarão abertas, de 08 de outubro a 17 de novembro de 2009, as inscrições para os cursos superiores do 1º Vestibular, com validade para o 1º semestre letivo de 2010.

DOS CURSOS SUPERIORES

1. DOS OBJETIVOS DOS CURSOS

Os cursos oferecidos têm como objetivo formar profissionais aptos a exercer atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente ao nível superior.

Para isso, conjugam conhecimentos técnicos e tecnológicos com uma prática pedagógica que privilegia a resolução de problemas, com foco no desenvolvimento da autonomia do sujeito.

2. Dos Cursos Oferecidos

2.1 Os quadros de 01 a 06 mostram as características dos cursos ofertados pelo IFMG.

QUADRO 1 – CAMPUS BAMBUÍ

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Bacharelado em Administração	Quatro anos	Noturno	40
Bacharelado em Zootecnia	Quatro anos e meio	Diurno	40
Tecnologia em Alimentos	Dois anos e meio	Diurno	36
Licenciatura em Física	Três anos	Noturno	35
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Dois anos e meio	Matutino	30
Engenharia de Produção	Cinco anos	Diurno	40
		TOTAL	221

QUADRO 2 – CAMPUS CONGONHAS

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Engenharia de Produção	Cinco anos	Noturno	40
Licenciatura em Física	Quatro anos	Noturno	40
		TOTAL	80

QUADRO 3 – CAMPUS FORMIGA

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Licenciatura em Matemática	Quatro anos	Noturno	40
Tecnologia em Gestão Financeira	Três anos	Noturno	40
Engenharia Elétrica	Cinco anos	Integral	40
TOTAL			120

QUADRO 4 – GOVERNADOR VALADARES

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Engenharia de Produção	Cinco anos	Noturno	30
Tecnologia em Gestão Ambiental	Três anos	Noturno	40
TOTAL			70

QUADRO 5 – CAMPUS OURO PRETO

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Tecnologia em Conservação e Restauro	Três anos	Noturno	36
Licenciatura em Física	Quatro anos	Noturno	40
Licenciatura em Geografia	Quatro anos	Noturno	40
TOTAL			116

QUADRO 6 – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

CURSOS	DURAÇÃO	TURNO	VAGAS
Tecnologia em Silvicultura	Três anos	Diurno	35
Licenciatura em Matemática	Quatro anos	Noturno	40
Bacharelado em Sistema de Informação	Quatro anos	Diurno	70
TOTAL			145

2.1.1 O número total de vagas ofertadas pelo IFMG para os cursos superiores é de 752.

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS PARA INGRESSO NOS CURSOS SUPERIORES

O candidato deverá ter concluído o Ensino Médio até o final do período letivo de 2009, não podendo ter dependência, para efeito de matrícula.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

a) As inscrições para o 1º Vestibular 2010 estarão abertas do dia 08/10/2009 a 17/11/2009.

b) O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, através de boleto bancário impresso GRU Simples, exclusivamente, no Banco do Brasil. O pagamento da taxa será feito em dinheiro e/ou débito em conta corrente, que poderá ser efetuado até o dia 18/11/2009, impreterivelmente.

4.2 DO PROCEDIMENTO E DOS LOCAIS DE INSCRIÇÃO

a) A inscrição será feita pela Internet, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>.

a1) Ao fazer a inscrição, o candidato deverá escolher o local em que fará as provas.

b) É de responsabilidade do candidato ou seu responsável legal o correto preenchimento *on-line* da ficha de inscrição e do questionário socioeconômico e a observância de todas as informações contidas.

c) O candidato com necessidades especiais, tais como prótese metálica, prótese auditiva, marcapasso, e por motivo grave de saúde deverá prestar informações no ato da inscrição para que as Comissões Permanentes de Vestibulares (COPEVEs) tomem as providências cabíveis para a realização da prova no local escolhido pelo candidato.

c1) Os documentos comprobatórios, como laudos médicos ou documentos equivalentes, devem ser apresentados até o último dia de inscrição, pessoalmente ou por procuração registrada em cartório, para a coordenação local da COPEVE do campus para o qual o candidato se inscreveu.

d) Serão disponibilizados espaços físicos nos *campi* para que os interessados possam efetuar sua inscrição, sendo que esses espaços funcionarão nos dias úteis, de acordo com o horário de cada campus, conforme o quadro 07.

QUADRO 7

CAMPUS	HORÁRIO	INFORMAÇÕES
BAMBUÍ	No campus: 7h às 11h e 13h às 17h Na NetFor Telecomunicações Globais Ltda – Filial Bambuí: 8h às 18h (Rua Getúlio Vargas, 173 – Centro)	(37) 343-4900
CONGONHAS	No campus: 8h às 12h e 14h às 18h Na ADECON: 14h às 18h (Av. Júlia Kubitschek, 585 – Centro)	(31) 3731-8100
FORMIGA	No campus: 7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 20h	(37) 3321-4094
GOVERNADOR VALADARES	Na UAB – ESCOLA ESTADUAL PREFEITO JOAQUIM PEDRO NASCIMENTO: 7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 22h (Rua Sete de Setembro, 2479 – Centro)	(33) 3271-6759 – ramal 6
OURO PRETO	No campus: 8h às 11h e 14h às 19h	(31) 3559-2168
SÃO JOÃO EVANGELISTA	No campus: 7h às 11h e 13h às 17h	(33) 3412-2910

e) Ao efetuar a inscrição para cursos superiores, o candidato deverá indicar sua opção por utilizar sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM - 2009) e o respectivo número de inscrição.

f) O candidato poderá alterar os dados informados pela internet até o dia 17/11/2009. A partir dessa data, não serão permitidos em hipótese alguma, alterações nos dados da inscrição.

g) Os candidatos que obtiveram a isenção da taxa de inscrição deverão utilizar o mesmo CPF para fazer a inscrição.

4.3 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

O candidato deverá verificar, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>, entre os dias 04/10/2009 e 10/12/2009, se a sua inscrição foi confirmada e deverá imprimir o cartão de inscrição. Caso haja algum problema, deverá entrar em contato com a coordenação da COPEVE do campus para o qual fez a inscrição.

4.4 DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Deverá informar um documento de identificação oficial com foto: Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação ou Certificado de Reservista ou Passaporte e CPF do candidato, sendo que o documento informado deverá ser apresentado no dia da prova.

4.5 DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

5. DA ESTRUTURA DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS SUPERIORES

a) Será realizada uma prova única de conhecimentos gerais com 50 questões de múltipla escolha com quatro alternativas e uma redação.

b) Cada questão de múltipla escolha possui o valor de 2,0 pontos, e a redação, o valor de 100 pontos.

c) A nota final atribuída ao candidato será definida da seguinte forma:

- pela soma entre a nota da prova de conhecimentos gerais e a nota da redação do vestibular ou
- a soma entre a nota obtida no ENEM 2009, exceto redação, desde que ela seja maior que a nota da prova de conhecimentos gerais, e a nota da redação do vestibular.

c1) Para efeito de distribuição das questões de conhecimentos gerais, serão considerados os seguintes critérios, de acordo com o quadro 08.

QUADRO 8

Área de Saber	Disciplina	Nº de Questões
Ciências da Natureza e Matemática	Química	6
	Física	6
	Biologia	6
	Matemática	7
Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	5
	Literatura Brasileira	5
	Língua Estrangeira (Inglês)	5
Ciências Humanas	História	5
	Geografia	5

d) A referência para a elaboração da prova de conhecimentos gerais será aquela preconizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

e) O candidato que obtiver nota zero em pelo menos uma das áreas de saber ou na redação estará eliminado do concurso.

5.1 Para a prova de Literatura Brasileira, indica-se a leitura da seguinte obra:

RAMOS, Graciliano. VIDAS SECAS. 99 ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2006.

6. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

6.1 Das datas e horários das provas

As provas para o Vestibular serão realizadas no dia 12 de dezembro de 2009, conforme o quadro 09:

QUADRO 9

Data	Horário	Provas/Áreas
12/12/2009	Manhã – 8h às 12h	Redação Linguagens e Códigos
	Tarde – 14h às 18h	Ciências Humanas Ciências da Natureza

6.2 As provas serão realizadas nas seguintes localidades do estado de Minas Gerais:

CAMPI: BAMBUÍ, CONGONHAS, FORMIGA, OURO PRETO, SÃO JOÃO EVANGELISTA.

DEMAIS LOCALIDADES: CACHOEIRA DO CAMPO, CAPELINHA, DIAMANTINA, GOVERNADOR VALADARES, IPATINGA, ITABIRA, ITABIRITO, ITAMARANDIBA, ITAOBIM, LAVRAS, MARIANA, NOVO CRUZEIRO, SÃO GOTARDO.

OBS.: O ENDEREÇO COMPLETO SERÁ DISPONIBILIZADO NO COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO QUE PODERÁ SER CONSULTADO NO PERÍODO DE 23/11 A 05/12 DE 2009.

6.3 A realização das provas, em quaisquer localidades descritas, está condicionada à existência de, no mínimo, 20 (vinte) candidatos efetivamente inscritos.

6.4 Caso haja necessidade de realização das provas em outra localidade, o candidato será informado através do sítio www.ifmg.edu.br, com antecedência, do endereço em que deverá apresentar-se.

6.5 O candidato deverá comparecer ao local das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o seu início.

6.6 Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidatos após o início das provas, ficando estes automaticamente eliminados do Vestibular.

6.7 O candidato que não comparecer às provas no dia, horário e local indicado em seu cartão de inscrição será automaticamente eliminado do Vestibular.

6.8 No caso de motivo grave de saúde que não existisse no ato da inscrição que exija condições especiais para fazer a prova, o candidato ou seu responsável legal deverá informar a sua necessidade à coordenação local da COPEVE, comprovando-a através de laudo médico ou documento equivalente, até 48 horas antes do início da prova.

6.9 Durante a realização de todas as provas, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos que constará de verificação do documento de identificação e da coleta da assinatura, podendo haver o registro da digital do candidato no cartão de respostas.

6.9.1 O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, conseqüentemente, será eliminado do Vestibular.

6.10 Ao IFMG reserva-se o direito de alterar o local, horário e as datas de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por divulgar, em sua página eletrônica, na Internet, com a devida antecedência.

6.11 O candidato somente terá acesso ao local das provas mediante apresentação do comprovante de inscrição e do documento de identificação com o qual fez a inscrição e estes deverão ficar disponíveis, sobre a carteira, para os fiscais de prova de cada sala, durante todo o período de realização das provas.

6.12 O candidato deverá permanecer, no local de realização das provas, por 60 (sessenta) minutos, no mínimo, a partir do horário de início das provas.

6.13 De acordo com a legislação vigente, não será permitido aos candidatos fumar durante a realização das provas.

6.14 Somente será permitido ao candidato o uso de caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha, durante a realização das provas.

6.15 Durante a realização da prova é vedada ao candidato a utilização de relógio, telefone celular, pager, beep, calculadora, controle remoto, alarme de carro ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos, mesmo que desligados, além de armas de qualquer natureza, sob pena de ser retirado do local e ter sua prova anulada.

6.16 É vedado também ao candidato o uso de bolsas, bonés, chapéus e similares durante a realização da prova.

6.17 Os candidatos deverão preencher completamente a área correspondente à resposta no Cartão de Respostas.

6.17.1 Os candidatos terão suas respostas anuladas se, no Cartão de Respostas, houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções ou se a marcação for insuficiente para o seu reconhecimento pelo sistema de leitura óptica.

6.18 Em hipótese alguma será fornecido outro Cartão de Respostas.

6.19 Para preencher o Cartão de Respostas, o candidato deverá usar apenas caneta esferográfica azul ou preta.

6.20 O candidato deverá assinar a folha de presença e o Cartão de Respostas, nas quais consta o número de sua inscrição.

6.21 O candidato que faz uso regular de algum medicamento deverá tomar providências quanto à sua aquisição ou porte antes do início da prova.

6.22 As COPEVEs não se responsabilizarão por perda ou extravio de bolsas, objetos, documentos ou quaisquer materiais não autorizados nos locais das provas.

6.23 Os últimos três candidatos restantes em cada sala deverão sair juntos e assinarão a ata de aplicação da prova.

7. DOS RECURSOS

7.1 Qualquer candidato tem o direito de impetrar recurso, no prazo de 48 horas, contados da hora de divulgação:

7.1.1 do gabarito, contra qualquer questão que fizer parte do processo seletivo/vestibular;

7.1.2 da lista de classificação contra o somatório dos pontos.

7.2 O recurso deverá ser protocolado e encaminhado ao presidente da COPEVE do campus para o qual o candidato se inscreveu.

7.3 O recurso deverá ser apresentado em folha separada para cada questão recorrida, com indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da divulgada pelas COPEVEs, com argumentação lógica e consistente, bem como a indicação clara da bibliografia pesquisada pelo candidato referente a cada questão.

7.4 Admitir-se-á um único recurso por questão, por candidato, devidamente fundamentado, sendo que não serão aceitos recursos coletivos.

7.5 Serão rejeitados os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda, aqueles que derem entrada fora do prazo.

7.6 Se o exame dos recursos resultar em anulação de questão, o ponto a ela destinado será atribuído a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

7.7 Se houver alteração do gabarito oficial, por força de provimento de algum recurso, os cartões de respostas serão recorrigidos de acordo com o novo gabarito.

7.8 Se houver alteração da classificação final, por força de provimento de algum recurso, ocorrerá uma reclassificação e será considerada válida somente a classificação final retificada, quando, então, será divulgado o resultado oficial.

7.9 Os resultados dos recursos estarão à disposição dos candidatos nas sedes das COPEVEs em cada *campus*.

8. DA UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENEM

8.1 O IFMG aceitará a nota obtida pelo candidato na prova de conhecimentos gerais do ENEM 2009 para substituir a nota da prova de conhecimentos gerais do Vestibular 2010/1 para acesso aos cursos superiores.

8.2 O candidato que indicar, durante a sua inscrição, o desejo de utilizar a nota do ENEM 2009, terá a sua nota na prova de conhecimentos gerais do Vestibular 2010/1 substituída pela da prova de conhecimentos gerais do ENEM 2009, desde que esta seja superior. Caso contrário, prevalece a nota obtida na prova de conhecimentos gerais do vestibular 2010/1.

8.2.1 Em hipótese alguma será utilizada a nota da redação do ENEM 2009.

OBSERVAÇÃO: A NOTA DO ENEM/2009 SÓ SERÁ UTILIZADA SE FOR DIVULGADA PELO MEC/INEP ATÉ 15 DE JANEIRO DE 2010.

9. DA CLASSIFICAÇÃO E DA ELIMINAÇÃO

9.1 A convocação dos candidatos classificados em segunda chamada será divulgada no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e nos *campi* de acordo com o Quadro 10.

9.2 Será eliminado do Vestibular o candidato que se encontrar em uma das situações especificadas a seguir:

- a)obtiver nota zero na redação ou em uma das áreas da prova de conhecimentos gerais;
- b)utilizar-se de meios fraudulentos durante a realização da prova;
- c)apresentar informações falsas durante o processo de inscrição ou não conseguir comprovar as informações por meio de documentação no ato da matrícula.

9.3 A classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente do total de pontos obtidos no Vestibular até o limite das vagas oferecidas no curso.

9.4 Havendo empate, será levada em conta a seguinte ordem de critérios:

- Maior nota na Redação;
- Maior nota na área de Linguagens e Códigos da prova de conhecimentos gerais;
- Maior idade.

10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado do Vestibular será divulgado, a partir do dia 08/01/2010, no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e nos *campi* do IFMG.

11. DA MATRÍCULA

11.1 Do período

a) Primeira chamada

A matrícula dos candidatos aprovados ocorrerá entre os dias 18 e 26 de janeiro de 2010, nos horários e locais especificados no Quadro 10 deste Edital.

b) Segunda chamada

O candidato deverá ficar atento à convocação para a matrícula dos classificados em segunda chamada, caso haja, que ocorrerá conforme especificado no quadro 10 desse Edital.

QUADRO 10

CAMPUS	HORÁRIO	DIA
BAMBUÍ	7h às 11h e 13h às 17h	20 e 21/01/2010 – 1ª Chamada 25/01/ 2010 – 2ª Chamada
CONGONHAS	Na ADECON: 14h às 18h (Av. Júlia Kubitschek, 585 – Centro)	20 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
FORMIGA	7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 20h	20 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
GOVERNADOR VALADARES	Na UAB – ESCOLA ESTADUAL PREFEITO JOAQUIM PEDRO NASCIMENTO 7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 22h (Rua Sete de Setembro, 2479 – Centro)	20 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
OURO PRETO	14h às 20h	25 a 26/01/2010 – 1ª Chamada 01 a 05/02/2010 – 2ª Chamada
SÃO JOÃO EVANGELISTA	7h às 11h e 13h às 17h	18 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada

11.2 DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

a) O candidato deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula:

- duas fotos recentes 3x4;
- CPF próprio, original e fotocópia;
- carteira de identidade, original e fotocópia;
- certidão de nascimento ou casamento, original e fotocópia;
- documentos relativos ao serviço militar, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos do sexo masculino;
- título eleitoral e comprovação de ter votado na última eleição (1º e 2º turnos) ou documento oficial de justificativa por não ter votado, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos;
- certificado e histórico escolar, original e fotocópia, de conclusão do Ensino Médio, sem dependência.

b) Somente será aceita pelos *campi* a cópia do histórico escolar acompanhada do documento original, sendo que este não será retido, em hipótese alguma.

c) O requerimento de matrícula poderá ser feito e assinado pelo próprio candidato, quando maior de 18 anos, ou por terceiros, sendo que estes deverão apresentar procuração registrada em cartório assinada pelo candidato com firma reconhecida e documento de identidade com foto.

d) Quando o requerimento de matrícula for feito por terceiros, a procuração ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*.

e) Quando o candidato for menor de 18 anos, o requerimento de matrícula somente poderá ser assinado pelos pais ou responsáveis legais, com apresentação de documentação comprobatória e fotocópia do documento de identidade.

f) Quando o requerimento de matrícula não for feito pelos pais ou responsáveis legais, deverá ser apresentada procuração registrada em cartório assinada por estes com firma reconhecida (ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*) e documento de identidade com foto.

g) Perderá o direito à vaga o candidato convocado à matrícula que não comparecer no prazo estabelecido ou não apresentar os documentos indicados neste edital.

h) Os candidatos não convocados em segunda chamada deverão ficar atentos para a possibilidade de estarem presentes em futuras convocações, que serão afixadas nos *campi* e no sítio <http://www.ifmg.edu.br>.

i) No ano/semestre de ingresso do aluno novato dos *campi*, não será permitido o trancamento de matrícula.

12. DOS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

O programa das disciplinas estará especificado no Manual do Candidato, que estará disponível no sítio <http://www.ifmg.edu.br>, no sítio de cada campus e nas COPEVEs, a partir do dia 15/10/2009.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

a) As disposições e instruções contidas na Ficha de Inscrição, no Comprovante de Inscrição, nos Cartões de Respostas e nas provas do Vestibular constituem normas que passarão a integrar o presente Edital.

b) Serão incorporados a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares que vierem a ser publicados pelo IFMG.

c) Após 48 (quarenta e oito) horas da publicação da lista dos aprovados, não serão concedidos recursos de qualquer natureza ou revisão de resultados.

d) A inscrição do candidato implica aceitação de todos os termos deste Edital.

e) Os Cartões de Respostas dos candidatos serão de propriedade das COPEVEs, que darão a eles a destinação que lhe convier, passados 30 (trinta) dias da data de divulgação do resultado final do 1º Vestibular/2010.

f) As COPEVEs não se responsabilizarão por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e a quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

g) O IFMG, no exercício da autonomia didático-científica e administrativa, poderá, no decorrer do período de integralização de cada curso, modificar currículos, ampliar ou restringir tempo de duração dos cursos. Poderá, também, alterar as regras das relações criadas, de acordo com a necessidade, conveniência e oportunidade, visando à formação integral do ser humano.

h) Ao IFMG reserva-se o direito de cancelar o 1º Vestibular/2010 para o(s) curso(s) em que o número de aprovados seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das vagas. Em tal hipótese, o candidato poderá solicitar a restituição do valor da taxa de inscrição.

i) Em nenhuma outra hipótese o valor da taxa de inscrição pago será restituído.

j) Atos de indisciplina praticados durante a realização das provas serão julgados pelas COPEVEs, que poderão excluir o candidato do Vestibular, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

l) Os casos omissos serão resolvidos pelas COPEVEs.

Publique-se.

08 de Outubro de 2009.

Prof. Caio Mário Bueno Silva
Reitor do Instituto Federal Minas Gerais

EDITAL Nº 02 DO 1º PROCESSO SELETIVO DE 2010 DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG)

O Reitor do Instituto Federal de Minas Gerais, Caio Mário Bueno Silva, no uso de suas atribuições legais de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, torna público o lançamento do presente Edital e faz saber aos interessados que estarão abertas, de 08 de outubro a 17 de novembro de 2009, as inscrições para os cursos Técnicos do 1º Processo Seletivo, com validade para o 1º semestre letivo de 2010.

DOS CURSOS TÉCNICOS

O 1º Processo Seletivo do IFMG tem como objetivo selecionar candidatos para se matricularem em um dos cursos oferecidos por este Instituto, em seus diversos *campi*, dentro do limite de vagas constantes neste edital, por meio de provas com questões de múltipla escolha para os Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes e Subsequentes.

1. DOS OBJETIVOS DOS CURSOS

Os cursos oferecidos têm como objetivo formar profissionais aptos a exercer atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente ao nível médio. Para isso, conjugam conhecimentos técnicos e tecnológicos com uma prática pedagógica que privilegia a resolução de problemas, com foco no desenvolvimento da autonomia do sujeito.

2. DOS CURSOS TÉCNICOS OFERECIDOS

2.1 Modalidades e requisitos básicos exigidos

2.1.1 Para ingresso nos cursos técnicos Integrados

O candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental até o ano de 2009. Não será permitido o ingresso de candidatos que ficaram em dependência em disciplina do Ensino Fundamental.

2.1.2 Para ingresso nos cursos Concomitantes

O candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental até o final do ano de 2009 ou estar cursando o 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Médio em 2010. Não será permitido o ingresso de candidatos que ficaram em dependência em disciplina do Ensino Fundamental.

2.1.3 Para ingresso nos cursos Subsequentes

O candidato deverá ter concluído o Ensino Médio até o final ano de 2009. Não será permitido o ingresso de candidatos que ficaram em dependência em disciplina do Ensino Médio.

3. Os Quadros de 1 a 6 mostram as características dos cursos ofertados pelo IFMG:

QUADRO 1

CAMPUS BAMBUÍ					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Agricultura e em Zootecnia	Concomitante	Ensino Fundamental completo ou cursando qualquer ano do Ensino Médio	160	Diurno	3
Técnico em Agricultura e em Zootecnia	Subsequente	Ensino Médio completo	40	Diurno	1,5
Técnico em Gerência de Saúde	Concomitante	Ensino Fundamental completo ou cursando qualquer ano do Ensino Médio	30	Noturno	1,5
Técnico em Informática	Integrado	Ensino Fundamental completo	30	Diurno	3
Técnico em Eventos	Concomitante	Ensino Fundamental completo ou cursando qualquer ano do Ensino Médio	30	Noturno	1
Técnico em Mecânica	Integrado	Ensino Fundamental completo	32	Diurno	3
TOTAL			322		

QUADRO 2

CAMPUS CONGONHAS					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Mecânica	Integrado	Ensino Fundamental completo	35	Diurno	3
Técnico em Edificações	Integrado	Ensino Fundamental completo	35	Diurno	3
Técnico em Mineração	Integrado	Ensino Fundamental completo	35	Diurno	3
Técnico em Mecânica	Subsequente	Ensino Médio completo	30	Noturno	2
Técnico em Edificações	Subsequente	Ensino Médio completo	30	Noturno	2
TOTAL			165		

QUADRO 3

CAMPUS FORMIGA					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Informática	Subsequente	Ensino Médio completo	40	Noturno	2
TOTAL			40		

QUADRO 4

CAMPUS GOVERNADOR VALADARES					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Ensino Médio completo	35	Noturno	1,5
TOTAL			35		

QUADRO 5

CAMPUS OURO PRETO					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Automação Industrial	Integrado	Ensino Fundamental completo	72	Diumo	3
Técnico em Edificações	Integrado	Ensino Fundamental completo	80	Diumo	3
Técnico em Metalurgia	Integrado	Ensino Fundamental completo	80	Diumo	3
Técnico em Mineração	Integrado	Ensino Fundamental completo	80	Diumo	3
Técnico em Edificações	Subsequente	Ensino Médio completo	30	Noturno	2
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Ensino Médio completo	30	Vespertino	1
Técnico em Metalurgia	Subsequente	Ensino Médio completo	60	Noturno	2
Técnico em Mineração	Subsequente	Ensino Médio completo	60	Noturno	2
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Ensino Médio completo	30	Noturno	1,5
TOTAL			522		

QUADRO 6

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA					
Curso	Modalidade	Requisito	Nº de Vagas	Turno	Duração/anos
Técnico em Agropecuária	Integrado/ Concomitância Externa (*)	Ensino Fundamental completo ou Cursando qualquer ano do Ensino Médio	140	Diurno	3
Técnico em Nutrição e Dietética	Integrado	Ensino Fundamental completo	70	Diurno	3
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	Ensino Fundamental completo	70	Diurno	3
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Ensino Médio completo	35	Vespertino	1,5
TOTAL			315		

(*) Para o curso Técnico em Agropecuária no campus de São João Evangelista, os candidatos classificados entre o 1º e 70º lugar serão matriculados na modalidade curso integrado e os candidatos classificados entre 71º e 140º serão matriculados na modalidade concomitância externa.

3.1 O número total de vagas ofertadas pelo IFMG para os cursos técnicos é de 1399.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Do período de inscrição

4.1.1 As inscrições para o 1º Processo Seletivo 2010 estarão abertas entre 08/10/2009 a 17/11/2009 e será realizada pela Internet, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>.

4.1.2 No ato da inscrição, o sistema irá gerar um boleto que deve ser impresso e pago exclusivamente nas agências do Banco do Brasil, impreterivelmente, até o dia 18 de novembro de 2009.

4.2 DO PROCEDIMENTO E DOS LOCAIS DE INSCRIÇÃO

Ao fazer a inscrição, o candidato deverá escolher o local em que fará as provas.

4.2.1 É de responsabilidade do candidato ou seu responsável legal o correto preenchimento *on-line* da ficha de inscrição e do questionário socioeconômico e a observância de todas as informações contidas.

4.2.2 O candidato com necessidades especiais, tais como prótese metálica, prótese auditiva, marcapasso, e por motivo grave de saúde, deverá prestar informações no ato da inscrição para que as Comissões Permanentes de Vestibulares (COPEVEs) tomem as providências cabíveis para a realização da prova no local escolhido pelo candidato.

4.2.3 Os documentos comprobatórios como laudos médicos ou documentos equivalentes, devem ser apresentados até o último dia de inscrição pessoalmente ou por procuração registrada em cartório para a coordenação local da COPEVEs do campus para o qual o candidato se inscreveu.

4.2.4 Serão disponibilizados espaços físicos nos *campi* para que os interessados possam efetuar sua inscrição, sendo que esses espaços funcionarão nos dias úteis, de acordo com o horário de cada campus, conforme o quadro 07.

QUADRO 7

CAMPUS	HORÁRIO	INFORMAÇÕES
BAMBUÍ	No campus: 7h às 11h e 13h às 17h Na NetFor Telecomunicações Globais Ltda – Filial Bambuí: 8h às 18h (Rua Getúlio Vargas, 173 – Centro)	(37) 343-4900
CONGONHAS	No campus: 8h às 12h e 14h às 18h Na ADECON: 14h às 18h (Av. Júlia Kubitschek, 585 – Centro)	(31) 3731-8100
FORMIGA	No campus: 7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 20h	(37) 3321-4094
GOVERNADOR VALADARES	Na UAB – ESCOLA ESTADUAL PREFEITO JOAQUIM PEDRO NASCIMENTO: 7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 22h (Rua Sete de Setembro, 2479 – Centro)	(33) 3271-6759ramal 6
OURO PRETO	No campus: 8h às 11h e 14h às 19h	(31) 3559-2168
SÃO JOÃO EVANGELISTA	No campus: 7h às 11h e 13h às 17h	(33) 3412-2910

4.2.5 O candidato poderá alterar os dados informados pela internet até o dia 17/11/2009. A partir dessa data, não serão permitidas, em hipótese alguma, alterações nos dados da inscrição.

4.2.6 Os candidatos que obtiveram a isenção da taxa de inscrição deverão utilizar o mesmo CPF para fazer a inscrição.

4.3 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

O candidato deverá verificar, no site <http://www.ifmg.edu.br>, entre os dias 04/10/2009 e 10/12/2009, se a sua inscrição foi confirmada e deverá imprimir o cartão de inscrição. Caso haja algum problema, deverá entrar em contato com a coordenação da COPEVE do campus para o qual fez a inscrição.

4.4 DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Deverá informar um documento de identificação oficial com foto: Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação ou Certificado de Reservista ou Passaporte e CPF do candidato ou do responsável, sendo que o documento informado deverá ser apresentado no dia da prova.

4.5 DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

5. DA ESTRUTURA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1 Para os cursos Integrados e Concomitantes

5.1.1 Uma única prova de conhecimentos gerais, com 40 questões de múltipla escolha com 4 alternativas, que tem como objetivo avaliar as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental e possui caráter classificatório e eliminatório.

5.1.2 Cada questão possui o valor de 01 (um) ponto.

5.1.3 A distribuição das questões será feita conforme consta no quadro 8.

QUADRO 8

Área de Saber	Disciplina	Nº de Questões
Ciências da Natureza e Matemática	Ciências da Natureza	10
	Matemática	8
Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa e Literatura	8
	Língua Estrangeira (Inglês)	4
Ciências Humanas	História	5
	Geografia	5

5.1.4 A referência para a elaboração das questões é o que está preconizado nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

5.1.5 O candidato que obtiver nota zero em pelo menos uma das áreas estará eliminado do processo seletivo.

5.2 Para os cursos Subsequentes

5.2.1 Uma prova de conhecimentos gerais, com cinquenta (50) questões com quatro (4) alternativas de múltipla escolha, que tem como objetivo avaliar as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da Educação Básica e possui caráter classificatório e eliminatório.

5.2.2 Cada questão possui o valor de 01 (um) ponto.

5.2.3 A distribuição das questões será feita conforme consta no quadro 9.

QUADRO 9

Área de Saber	Disciplina	Nº de Questões
Ciências da Natureza e Matemática	Química	6
	Física	6
	Biologia	6
	Matemática	7
Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	5
	Literatura Brasileira	5
	Língua Estrangeira (Inglês)	5
Ciências Humanas	História	5
	Geografia	5

5.2.4 A referência para a elaboração da prova de conhecimentos gerais será aquela preconizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

5.2.5 O candidato que obtiver nota zero em pelo menos uma das áreas estará eliminado do concurso.

6. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

6.1 Das datas e horário das provas

As provas para o processo seletivo serão realizadas conforme especificado no quadro 10.

QUADRO 10

Data	Horário	Provas/Áreas
13/12/2009	Manhã – 8h às 12h	Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens e Códigos e Ciências Humanas

6.2 DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas serão realizadas nas seguintes localidades do estado de Minas Gerais:

CAMPI: BAMBUÍ, CONGONHAS, FORMIGA, OURO PRETO, SÃO JOÃO EVANGELISTA.

DEMAIS LOCALIDADES: CACHOEIRA DO CAMPO, CAPELINHA, DIAMANTINA, GOVERNADOR VALADARES, IPATINGA, ITABIRA, ITABIRITO, ITAMARANDIBA, ITAOBIM, LAVRAS, MARIANA, NOVO CRUZEIRO, SÃO GOTARDO.

OBS.: O ENDEREÇO COMPLETO SERÁ DISPONIBILIZADO NO COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO QUE PODERÁ SER CONSULTADO NO PERÍODO DE 23/11 A 05/12 DE 2009.

6.2.1 A realização das provas, em quaisquer localidades descritas, está condicionada à existência de, no mínimo, 20 (vinte) candidatos efetivamente inscritos.

6.2.2 Caso haja necessidade de realização das provas em outra localidade, o candidato será informado através do sítio www.ifmg.edu.br, com antecedência, do endereço em que deverá apresentar-se.

6.2.3 O candidato deverá comparecer ao local das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o seu início.

6.2.4 Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidatos após o início das provas, ficando estes automaticamente eliminados do Processo Seletivo.

6.2.5 O candidato que não comparecer às provas no dia, horário e local indicado em seu cartão de inscrição será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

6.2.6 No caso de motivo grave de saúde que não existisse no ato da inscrição que exija condições especiais para fazer a prova, o candidato ou seu responsável legal deverá informar a sua necessidade à coordenação local da COPEVE, comprovando-a através de laudo médico ou documento equivalente, até 48 horas antes do início da prova.

6.2.7 Durante a realização de todas as provas, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos que constará de verificação do documento de identificação e da coleta da assinatura, podendo haver o registro da digital do candidato no cartão de respostas.

6.2.7.1 O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, conseqüentemente, será eliminado do Processo Seletivo.

6.2.8 Ao IFMG reserva-se o direito de alterar o local, horário e as datas de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por divulgar, em sua página eletrônica, na Internet, com a devida antecedência.

6.2.9 O candidato somente terá acesso ao local das provas mediante apresentação do comprovante de Inscrição e do documento de identificação com o qual fez a inscrição. Esses deverão ficar disponíveis, sobre a carteira, para os fiscais de prova de cada sala, durante todo o período de realização das provas.

6.2.10 O candidato deverá permanecer, no local de realização das provas, por 60 (sessenta) minutos, no mínimo, a partir do horário de início das provas.

6.2.11 De acordo com a legislação vigente, não será permitido aos candidatos fumar durante a realização das provas.

6.2.12 Somente será permitido ao candidato o uso de caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha, durante a realização das provas.

6.2.13 Durante a realização da prova é vedada ao candidato a utilização de relógio, telefone celular, pager, beep, calculadora, controle remoto, alarme de carro ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos, mesmo que desligados, além de armas de qualquer natureza, sob pena de ser retirado do local e ter sua prova anulada.

6.2.14 É vedado também ao candidato o uso de bolsas, bonés, chapéus e similares durante a realização da prova.

6.2.15 Os candidatos deverão preencher completamente a área correspondente à resposta no Cartão de Respostas.

6.2.15.1 Os candidatos terão suas respostas anuladas se, no Cartão de Respostas, houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções ou se a marcação for insuficiente para o reconhecimento desta pelo sistema de leitura óptica.

6.2.16 Em hipótese alguma será fornecido outro Cartão de Respostas.

6.2.17 Para preencher o Cartão de Respostas, o candidato deverá usar apenas caneta esferográfica azul ou preta.

6.2.18 O candidato deverá assinar a folha de presença e o Cartão de Respostas, os quais consta o número de sua inscrição.

6.2.19 O candidato que faz uso regular de algum medicamento deverá tomar providências quanto à sua aquisição ou porte antes do início da prova.

6.2.20 As COPEVEs não se responsabilizarão por perda ou extravio de bolsas, objetos, documentos ou quaisquer materiais não autorizados nos locais das provas.

6.2.21 Os últimos três candidatos restantes em cada sala deverão sair juntos e assinarão a ata de aplicação da prova.

7. DA CLASSIFICAÇÃO E DA ELIMINAÇÃO

7.1 Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que se encontrar em uma das situações especificadas a seguir:

- a) Obter nota zero em pelo menos uma das áreas da prova;
- b) Utilizar-se de meios fraudulentos durante a realização da prova;
- c) Apresentar informações falsas durante o processo de inscrição ou não conseguir comprovar as informações por meio de documentação.

7.2 A classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente do total de pontos obtidos no Processo Seletivo até o limite das vagas oferecidas no curso.

7.3 Havendo empate, será levada em conta a seguinte ordem de critérios:

- a) Maior nota na área de Linguagens e Códigos;
- b) Maior nota na área de Matemática;
- c) Maior idade.

8. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado do Processo Seletivo será divulgado, a partir do dia 08/01/2010, no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e nos *campi* do IFMG.

9. DA MATRÍCULA

9.1 Do período

9.1.1 Primeira chamada

A matrícula dos candidatos aprovados ocorrerá entre os dias 18 e 22 de janeiro de 2010. Os horários e locais estão especificados no quadro 11.

9.1.2 Segunda chamada

O candidato deverá ficar atento à convocação da segunda chamada, caso haja, que ocorrerá entre os dias 25 de janeiro e 05 de fevereiro de 2010. Os horários e locais estão especificados no quadro 11 deste Edital.

QUADRO 11

CAMPUS	HORÁRIO	DIA
BAMBUÍ	7h às 11h e 13h às 17h	20 e 21/01/2010 – 1ª Chamada 25/01/2010 – 2ª Chamada
CONGONHAS	Na ADECON: 14h às 18h (Av. Júlia Kubitschek, 585 – Centro)	20 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 - 2ª Chamada
GOVERNADOR VALADARES	7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 22h UAB – ESCOLA ESTADUAL PREFEITO JOAQUIM PEDRO NASCIMENTO Rua Sete de Setembro, 2479, Centro	18 e 19/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
FORMIGA	7h às 11h, 13h às 17h e 19h às 20h	18 e 19/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
OURO PRETO	14h às 20h	Cursos Técnicos Integrados: 18 a 20/01/2010 – 1ª Chamada 01 a 05/02/2010 – 2ª Chamada Cursos Técnicos Subsequentes: 21 e 22/01/2010 – 1ª Chamada 01 a 05/02/2010 – 2ª Chamada
SÃO JOÃO EVANGELISTA	7h às 11h e 13h às 17h	18 a 22/01/2010 – 1ª Chamada 26 a 29/01/2010 – 2ª Chamada

11. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula:

11. 1 Para os cursos Técnicos Subsequentes

- Histórico Escolar (caso não tenha, apresentar a Declaração de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, sendo que, no prazo máximo de trinta dias, o candidato deverá apresentar o Histórico Escolar);
- Certidão de Nascimento ou de Casamento, original e fotocópia;

- Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação, original e fotocópia;
- CPF do próprio candidato, original e fotocópia;
- Título de Eleitor, com comprovante da última eleição (1º e 2º turnos) ou documento oficial de justificativa por não ter votado, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos;
- Documentos relativos ao serviço militar, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos do sexo masculino;
- Duas fotos 3x4 recentes;

11.2 Para os cursos Técnicos Integrados e Concomitantes

- Histórico Escolar (caso não tenha, apresentar a Declaração de Conclusão do Ensino Fundamental, sendo que, no prazo máximo de trinta dias, o candidato deverá apresentar o Histórico Escolar);
- Declaração de matrícula para os candidatos aprovados que estiverem cursando o Ensino Médio, em qualquer modalidade, em 2010, conforme exigência do curso em que se inscreveu;
- Certidão de Nascimento ou de Casamento, original e fotocópia;
- Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação, original e fotocópia;
- CPF do próprio candidato, original e fotocópia;
- Título de Eleitor, com comprovante da última eleição (1º e 2º turnos) ou documento oficial de justificativa por não ter votado, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos;
- Documentos relativos ao serviço militar, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos do sexo masculino;
- Duas fotos 3x4 recentes.

11.3 Somente será aceita pelos *campi* a cópia do histórico escolar acompanhada do documento original, sendo que este não será retido, em hipótese alguma.

11.4 O requerimento de matrícula poderá ser feito e assinado pelo próprio candidato, quando maior de 18 anos, ou por terceiros, sendo que estes deverão apresentar procuração registrada em cartório assinada pelo candidato com firma reconhecida e documento de identidade com foto.

11.5 Quando o requerimento de matrícula for feito por terceiros, a procuração ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*.

11.6 Quando o candidato for menor de 18 anos, o requerimento de matrícula somente poderá ser assinado pelos pais ou responsáveis legais, com apresentação de documentação comprobatória e fotocópia do documento de identidade.

11.7 Quando o requerimento de matrícula não for feito pelos pais ou responsáveis legais, deverá ser apresentada procuração registrada em cartório assinada por estes com firma reconhecida (ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*) e documento de identidade com foto.

11.8 Perderá o direito à vaga o candidato convocado à matrícula que não comparecer no prazo estabelecido ou não apresentar os documentos indicados neste edital.

11.9 Os candidatos não convocados em segunda chamada deverão ficar atentos para a possibilidade de estarem presentes em futuras convocações, que serão afixadas nos *campi* e no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e dos *campi*.

11.10 No ano/semestre de ingresso do aluno novato dos *campi*, não será permitido o trancamento de matrícula.

12. DOS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

O programa das disciplinas estará especificado no Manual do Candidato, que estará disponível no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e nas COPEVEs, a partir do dia 15/10/2009.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

a) No decorrer dos cursos, poderão ser desenvolvidas atividades práticas ou complementares em horários diversificados, inclusive aos sábados.

b) As disposições e instruções contidas na Ficha de Inscrição, no Comprovante de Inscrição, nas Folhas de Respostas e nas provas do Processo Seletivo constituem normas que passarão a integrar o presente Edital.

c) Serão incorporados a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares que vierem a ser publicados pelo IFMG.

d) Após 24 (vinte e quatro) horas da publicação da lista dos aprovados, não serão concedidos recursos de qualquer natureza ou revisão de resultados.

e) O início das aulas será informado no ato da matrícula.

f) A inscrição do candidato implica aceitação de todos os termos deste Edital.

g) Os Cartões de Respostas dos candidatos serão de propriedade das COPEVEs, que darão a eles a destinação que lhes convier, passados 30 (trinta) dias da data de divulgação do resultado do 1º Processo Seletivo/2010.

h) As COPEVEs não se responsabilizarão por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e a quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

i) O IFMG, no exercício da autonomia didático-científica e administrativa, poderá, no decorrer do período de integralização de cada curso, modificar currículos, ampliar ou restringir tempo de duração dos cursos. Poderá, também, alterar as regras das relações criadas, de acordo com a necessidade, conveniência e oportunidade, visando à formação integral do aluno.

j) Ao IFMG reserva-se o direito de cancelar o 1º Processo Seletivo/2010 para o(s) curso(s) em que o número de aprovados seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das vagas. Em tal hipótese, o candidato poderá solicitar a restituição do valor da taxa de inscrição.

k) Em nenhuma outra hipótese o valor pago na taxa de inscrição será restituído.

l) Atos de indisciplina praticados durante a realização das provas serão julgados pelas COPEVEs, que poderão excluir o candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

m) Os casos omissos serão resolvidos pelas COPEVEs.

Publique-se.

08 de Outubro de 2009.

Prof. Caio Mário Bueno Silva
Reitor do Instituto Federal Minas Gerais

EDITAL Nº 03 DO 1º PROCESSO SELETIVO DE 2010 DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG)

O Reitor do Instituto Federal de Minas Gerais, Caio Mário Bueno Silva, no uso de suas atribuições legais de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, torna público o lançamento do presente Edital e faz saber aos interessados que estarão abertas, de 08 de outubro a 17 de novembro de 2009, as inscrições para os cursos técnicos na modalidade PROEJA do 1º Processo Seletivo, com validade para o 1º semestre letivo de 2010.

DOS CURSOS TÉCNICOS – PROEJA

Os cursos oferecidos têm como objetivo formar profissionais aptos a exercer atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente ao nível médio. Para isso, conjugam conhecimentos técnicos com uma prática pedagógica que privilegia a resolução de problemas, com foco no desenvolvimento da autonomia do sujeito.

1. DAS VAGAS

1.1 INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA: Para este curso, é necessário que o candidato tenha obrigatoriamente concluído o Ensino Fundamental. Para se inscrever, o candidato deverá ter, no mínimo, 17 (dezesete) anos de idade, completos até a data da matrícula.

O número de vagas apresentado no Quadro 1 representa o número mínimo de vagas oferecido por curso, podendo ser aumentado, a critério da Instituição, cabendo à Comissão Permanente de Vestibular e Processo Seletivo (COPEVES) locais convocar os candidatos excedentes.

QUADRO 1

CAMPUS	CURSO	MODALIDADE	VAGAS	PERÍODO	DURAÇÃO
BAMBUÍ	Técnico em Açúcar e Alcool	Integrado	30	Noturno	Três anos
CONGONHAS	Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	40	Noturno	Três anos
OURO PRETO	Joalheria	Integrado	24	Noturno	Três anos e meio
	Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	25	Noturno	Três anos
TOTAL			119		

1.3 O número total de vagas ofertadas pelo IFMG para os cursos técnicos na modalidade EJA é de 119.

2. DO PROCEDIMENTO E DOS LOCAIS DE INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição será feita pela Internet, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>.

2.1.1 Serão disponibilizados espaços físicos nos *campi* para que os interessados possam efetuar sua inscrição, sendo que esses espaços funcionarão nos dias úteis, de acordo com os horários de cada campus, conforme o Quadro 2.

QUADRO 2

CAMPUS	ENDEREÇO	HORÁRIO
BAMBUÍ	Fazenda Varginha, Km 5, Estrada Bambuí/Medeiros – Zona Rural CEP: 38900-000 Bambuí/MG. Site: www.cefetbambui.edu.br Netfor Telecomunicações Globais Ltda – Filial Bambuí Rua Getúlio Vargas, 173 - Centro	7h às 11h e 13h às 17h Na Netfor: 8h às 18h
CONGONHAS	Rua Michael Pereira de Souza, 3007 – Campinho CEP: 36415-000 Congonhas/MG ADECON (Júlia Kubitschek, 585 – Centro) www.ifmg.edu.br/congonhas	8h às 12h e 14h às 18h Na ADECON: 14h às 18h
OURO PRETO	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bauxita – CEP: 35400-000 – Ouro Preto/MG. Site: www.cefetop.edu.br	8h às 11h e 14h às 19h

3. PERÍODO DE INSCRIÇÃO

3.1. As inscrições para o 1º Processo Seletivo 2010 estarão abertas entre os dias 08/10/2009 e 17/11/2009.

3.2 É de responsabilidade do candidato ou seu responsável legal o correto preenchimento *on-line* da ficha de inscrição e do questionário socioeconômico e a observância de todas as informações contidas.

3.3 O candidato com necessidades especiais, ou ainda que, por motivo grave de saúde, necessite de condições especiais para fazer a prova, deverá informar a sua necessidade no ato da inscrição para que a Comissão Permanente de Vestibular (COPEVES) tome as providências cabíveis para a realização da prova.

3.4 Os documentos comprobatórios tais como laudos médicos ou documentos equivalentes, devem ser encaminhados (pessoalmente ou via correio) para a coordenação local das COPEVES dos *campi* para o qual o candidato se inscreveu até último dia de inscrição.

3.5 O candidato poderá alterar os dados informados pela internet até o dia 16/11/2009. A partir dessa data, não será permitido, em hipótese alguma, alterações nos dados da inscrição.

4. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

O candidato deverá verificar, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>, entre os dias 04/10/2009 e 10/12/2009, se a sua inscrição foi confirmada e deverá imprimir o cartão de inscrição. Caso haja algum problema, deverá entrar em contato com a coordenação da COPEVE do campus para o qual fez a inscrição.

5. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

a) Documento de identificação oficial com foto: Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação, Passaporte, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida pelo respectivo conselho.

b) CPF do candidato.

6. REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS

Para a educação profissional técnica de nível médio na modalidade PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos –, o candidato selecionado deverá ter concluído o Ensino Fundamental e ter, no mínimo, 17 anos de idade para efeito de matrícula.

7. DA SELEÇÃO

7.1 O processo de seleção para ingresso nos cursos técnicos na modalidade PROEJA será através da aplicação de um questionário no qual haverá questões de ordem econômica, social e conhecimentos básicos de Língua Portuguesa e Matemática, no valor de cem pontos.

7.2 O questionário será aplicado, no dia 13 de dezembro de 2009, de 8h às 12h. A distribuição dos critérios está especificada no quadro 3.

QUADRO 3

Critério	Nº de questões	Valor (pontos)
Perfil socioeconômico	30	80
Língua Portuguesa	10	10
Matemática	10	10
Total		100

7.3 As informações prestadas no perfil socioeconômico deverão ser comprovadas por meio da apresentação de documentação específica. A relação dos documentos, o prazo e o local de entrega destes estarão indicados no questionário aplicado no dia do exame de seleção.

8. DOS LOCAIS

8.1 Os questionários serão aplicados nas seguintes localidades do estado de Minas Gerais:

CAMPI: BAMBUÍ, CONGONHAS, FORMIGA, OURO PRETO, SÃO JOÃO EVANGELISTA.

DEMAIS LOCALIDADES: CACHOEIRA DO CAMPO, CAPELINHA, DIAMANTINA, GOVERNADOR VALADARES, IPATINGA, ITABIRA, ITABIRITO, ITAMARANDIBA, ITAOBIM, LAVRAS, MARIANA, NOVO CRUZEIRO, SÃO GOTARDO.

OBS.: O ENDEREÇO COMPLETO SERÁ DISPONIBILIZADO NO COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO QUE PODERÁ SER CONSULTADO NO PERÍODO DE 23/11 A 05/12 DE 2009.

8.2 A aplicação do questionário, em quaisquer localidades descritas, está condicionada à existência de, no mínimo, 20 (vinte) candidatos efetivamente inscritos.

8.3 Caso haja necessidade de aplicação do questionário em outra localidade, o candidato será informado através do sítio www.ifmg.edu.br, com antecedência, do endereço em que deverá apresentar-se.

8.4 No caso de mudança de localidade, esta será divulgada pela internet, no sítio <http://www.ifmg.edu.br>, no período de 23 a 27 de novembro de 2009.

8.5 O candidato deverá comparecer ao local de aplicação do questionário com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o seu início.

8.6 Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidatos após o início da aplicação do questionário, ficando estes automaticamente eliminados do Processo Seletivo.

8.7 Os portões serão fechados, impreterivelmente, 10 (dez) minutos antes do início das provas.

8.8 O candidato que não comparecer à aplicação do questionário no dia, horário e local indicado em seu cartão de inscrição será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

8.9 No caso de motivo grave de saúde que não existisse no ato da inscrição que exija condições especiais para fazer a prova, o candidato ou seu responsável legal deverá informar a sua necessidade à coordenação local da COPEVE, comprovando-a através de laudo médico ou documento equivalente, até 48 horas antes do início da prova.

8.10 Durante a aplicação do questionário, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos que constará de verificação do documento de identificação e da coleta da assinatura, podendo haver o registro da digital do candidato no cartão de respostas.

8.10.1 O candidato que se negar a ser identificado terá seu questionário anulado e, conseqüentemente, será eliminado do processo seletivo.

8.11 Ao IFMG reserva-se o direito de alterar o local, horário e as datas de aplicação do questionário, responsabilizando-se, contudo, por divulgar, em sua página eletrônica na Internet, com a devida antecedência.

8.12 O candidato somente terá acesso ao local de aplicação do questionário mediante apresentação do comprovante de inscrição e do documento de identificação com o qual fez a inscrição. Esses deverão ficar disponíveis, sobre a carteira, para os fiscais de sala, durante todo o período de aplicação do questionário.

8.13 O candidato deverá permanecer no local de aplicação do questionário por 60 (sessenta) minutos, no mínimo, a partir do horário de início da aplicação.

8.14 De acordo com a legislação vigente, não será permitido aos candidatos fumar durante a aplicação do questionário.

8.15 Somente será permitido ao candidato o uso de caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha, durante a aplicação do questionário.

8.16 Durante a aplicação do questionário é vedado ao candidato a utilização de relógio, telefone celular, pager, beep, calculadora, controle remoto, alarme de carro ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos, mesmo que desligados, além de armas de qualquer natureza, sob pena de ser retirado do local e ter seu questionário anulado.

8.17 É vedada, também, ao candidato o uso de bolsas, bonés, chapéus e similares durante a aplicação do questionário.

8.18 Os candidatos deverão preencher completamente a área correspondente à resposta no Cartão de Respostas.

8.18.1 Os candidatos terão suas respostas anuladas se, no Cartão de Respostas, houver qualquer tipo de marcação de duas ou mais opções ou se a marcação for insuficiente para o reconhecimento desta pelo sistema de leitura óptica.

8.19 Em hipótese alguma será fornecido outro Cartão de Respostas.

8.20 Para preencher o Cartão de Respostas, o candidato deverá usar apenas caneta esferográfica azul ou preta.

8.21 O candidato deverá assinar a folha de presença e o cartão de respostas, nas quais consta o número de sua inscrição.

8.22 O candidato que faz uso regular de algum medicamento deverá tomar providências quanto à sua aquisição ou porte antes do início da aplicação do questionário.

8.23 As COPEVES não se responsabilizarão por perda ou extravio de bolsas, objetos, documentos ou quaisquer materiais não autorizados, nos locais de aplicação.

8.24 Os últimos três candidatos restantes em cada sala deverão sair juntos e assinarão a ata de aplicação dos questionários.

9. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado do processo seletivo será divulgado, a partir do dia 08/01/2010, no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e nos campi do IFMG.

10. DA MATRÍCULA

10.1 Do período

a) Primeira chamada

A matrícula dos candidatos aprovados ocorrerá entre os dias 18 e 21 de janeiro de 2010. Os horários e locais estão especificados no quadro 4.

b) Segunda chamada

O candidato deverá ficar atento à convocação da segunda chamada, caso seja necessária, que ocorrerá entre os dias 25 de Janeiro a 05 de Fevereiro de 2010. Os horários e locais estão especificados no quadro 4.

QUADRO 4

CAMPUS	HORÁRIO	DIA
BAMBUÍ	7h às 11h e 13h às 17h	20 e 21/01/2010 – 1ª Chamada 25/01/2010 – 2ª Chamada
CONGONHAS	Na ADECON: 14h às 18h (Av. Júlia Kubitschek, 585 – Centro)	18 a 20/01/2010 – 1ª Chamada 25 a 29/01/2010 – 2ª Chamada
OURO PRETO	14h às 20h	18 a 20/01/2010 – 1ª Chamada 01 a 05/02/2010 – 2ª Chamada

11 DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

11.1 O candidato deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula:

- Histórico Escolar (caso não tenha, apresentar a Declaração de Conclusão do Ensino Fundamental, sendo que, no prazo máximo de trinta dias, o candidato deverá apresentar o Histórico Escolar);
- Certidão de Nascimento ou de Casamento, original e fotocópia;
- Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação, original e fotocópia;
- CPF do próprio candidato, original e fotocópia;
- Título de Eleitor, com comprovante da última eleição (1º e 2º turnos) ou documento oficial de justificativa por não ter votado, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos;
- Documentos relativos ao serviço militar, original e fotocópia, para os maiores de 18 anos do sexo masculino;
- Duas fotos 3x4 recentes.

11.2 Somente será aceita pelos *campi* a cópia do histórico escolar acompanhada do documento original, sendo que este não será retido, em hipótese alguma.

11.3 O requerimento de matrícula poderá ser feito e assinado pelo próprio candidato, quando maior de 18 anos, ou por terceiros, sendo que estes deverão apresentar procuração registrada em cartório assinada pelo candidato com firma reconhecida e documento de identidade com foto.

11.4 Quando o requerimento de matrícula for feito por terceiros, a procuração ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*.

11.5 Quando o candidato for menor de 18 anos, o requerimento de matrícula somente poderá ser assinado pelos pais ou responsáveis legais, com apresentação de documentação comprobatória e fotocópia do documento de identidade.

11.6 Quando o requerimento de matrícula não for feito pelos pais ou responsáveis legais, deverá ser apresentada procuração registrada em cartório assinada por estes com firma reconhecida (ficará em poder da Diretoria de Ensino dos *campi*) e documento de identidade com foto.

11.7 Perderá o direito à vaga o candidato convocado à matrícula que não comparecer no prazo estabelecido ou não apresentar os documentos indicados neste edital.

11.8 Os candidatos não convocados em segunda chamada deverão ficar atentos para a possibilidade de estarem presentes em futuras convocações, que serão afixadas nos *campi* e no sítio <http://www.ifmg.edu.br> e dos *campi*.

11.9 No ano/semestre de ingresso do aluno novato dos *campi*, não será permitido o trancamento de matrícula.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

12.1 As disposições e instruções contidas na Ficha de Inscrição, no Comprovante de Inscrição, nos Cartões de Respostas e nas provas do Processo Seletivo constituem normas que passarão a integrar o presente Edital.

12.2 Serão incorporados a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares que vierem a ser publicados pelo IFMG.

12.3 Após 48 (quarenta e oito) horas da publicação da lista dos aprovados, não serão concedidos recursos de qualquer natureza ou revisão de resultados.

12.4 A inscrição do candidato implica aceitação de todos os termos deste Edital.

12.5 Os Cartões de Respostas dos candidatos serão de propriedade das COPEVES, que darão a eles a destinação que lhes convier, passados 30 (trinta) dias da data de divulgação do resultado final do 1º Processo Seletivo/2010.

12.6 As COPEVES não se responsabilizarão por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a gestão de linhas de comunicação e a quaisquer outros

motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

12.7 O IFMG, no exercício da autonomia didático-científica e administrativa, poderá, no decorrer do período de integralização de cada curso, modificar currículos, ampliar ou restringir tempo de duração dos cursos. Poderá, também, alterar as regras das relações criadas, de acordo com a necessidade, conveniência e oportunidade, visando à formação integral do ser humano.

12.8 Atos de indisciplina praticados durante a aplicação do questionário serão julgados pelas COPEVEs, que poderão excluir o candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

12.9 Os casos omissos serão resolvidos pelas COPEVEs.

Publique-se.

08 de Outubro de 2009.

Prof. Caio Mário Bueno Silva
Reitor do Instituto Federal Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS

Ministério
da Educação



REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA